

Mapas Mentais

ANTIGO

Testamento

Volume I — Pentateuco e Históricos



O ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento nada mais é do que a nomenclatura cristã dada ao conjunto dos livros que compõem as Escrituras Sagradas dos judeus. A expressão Antigo Testamento deve ser compreendida como primordial, primeira, e não simplesmente como algo antiquado. Nele é descrita a eleição dos judeus como povo de Deus. São, ao todo, 46 livros, que variam entre temáticas que vão desde a lei dada por Deus, até escritos históricos, contos, poemas e profecias.

Os livros foram escritos ao longo de 13 séculos (séc. XIII — I a. C.) e contam a história de Israel, desde a origem seminômada das primeiras tribos, até o surgimento de Cristo.

Assim, num processo que demorou séculos, é que foi surgindo o que entendemos por Antigo Testamento. Ainda que tenha sido influenciado por vários fatores culturais e sociais, permanece a firme convicção, já entre os judeus, da inspiração divina das Escrituras.

A obra foi escrita em três idiomas: hebraico, aramaico e grego, mas originais não chegaram até nós. Isso se deu por conta da diversidade de materiais em que foram registrados, como papiros e pergaminhos.

Para os cristãos, o Antigo Testamento é considerado o anúncio profético, a preparação para a chegada de Jesus. Segundo Santo Agostinho, "o Novo Testamento está escondido no Antigo e o Antigo se torna claro no Novo".

Os Deuterocanônicos: a principal diferença entre a Bíblia Católica e a Protestante

Você já deve ter se deparado com diferentes “tipos” de Bíblia, não é mesmo?

Já no tempo de Jesus, a religião judaica possuía duas formas de transmitir as Escrituras: uma, nas sinagogas da região de Israel, sendo essa de língua hebraica; e outra, na língua grega, na chamada diáspora dos países helenísticos. A versão grega foi traduzida pelos anos 250 a.C., por um grupo de 70 anciãos (por isso chamada septuaginta ou Bíblia dos setenta), em Alexandria, no Egito.

A tradução grega possuía alguns livros a mais que a tradução hebraica, já naquela época. Os judeus de língua hebraica, por questões nacionalistas, excluíram quaisquer textos que não fossem em hebraico ou escritos fora da Terra Santa.

Na época do início do cristianismo, os cristãos passaram a adotar a lista dos livros da tradução grega, por entenderem que toda ela era inspirada por Deus, mesmo que alguns livros fossem escritos em grego, enquanto os judeus se apegaram mais à tradução hebraica. Na reforma protestante, em 1500, Lutero e Calvino optaram por usar somente a versão hebraica nas suas traduções da Bíblia, em vez de se usarem da versão grega (ainda que incluíssem os livros que existem a mais na versão grega no final de suas traduções).

A diferença consiste, basicamente, no fato de que a versão grega possui sete livros a mais que a Bíblia hebraica. Esses sete livros são chamados de Deuterocanônicos, que significa que foram acrescentados ao cânon num segundo momento da constituição da Bíblia.

Lista dos livros deuterocanônicos:

- Tobias.
- Judite.
- I Macabeus.
- II Macabeus.
- Sabedoria de Salomão.
- Eclesiástico
- Baruc

Como o Antigo Testamento é dividido?

Pentateuco Pentateuco é a coleção dos cinco primeiros livros do Antigo Testamento. Significa, do grego, penta, cinco, e teukhoi, rolos. É, para os judeus, a chamada Torá ou Lei de Moisés, que possui os seguintes livros: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Foi escrito em definitivo por volta de 450 a.C., depois do exílio da babilônia, a partir de documentos e tradições de muitos séculos antes.

Os judeus chamam de Torah, que significa “instrução” ou “ensinamento”. Nestes livros, é narrada a história de Israel e da humanidade, bem como as leis, costumes e histórias morais que devem ser critério para o povo. É, com efeito, a instrução da vontade de Deus a respeito do povo eleito.

Livros Históricos A segunda parte do Antigo Testamento compreende o que são chamados de “livros históricos”. É composta dos seguintes livros: Josué, Juízes, Rute, I Samuel, II Samuel, I Reis, II Reis, I Crônicas, II Crônicas, Esdras, Neemias, Ester.

Entretanto, não podemos confundir: história para o povo judeu não tem a mesma conotação que existe para a idade moderna, e nem por isso deve ser tratada com menos seriedade. Na Antiguidade, a história era o que chamamos hoje de crônica, relato ou história exemplar. Buscava-se contar uma história, e bem, de modo que esta pudesse ficar na memória e ser conhecida por todos, deixando clara a sua mensagem.

Livros Poéticos e Sapienciais

A literatura sapiencial é composta pelos livros de Jó, Salmos,

Provérbios, Eclesiástico, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos. Os Salmos possuem seu lugar especial na vida litúrgica, sobretudo no culto do Templo de Jerusalém. Jó e Eclesiastes são escritos de teor “quase que filosófico”. Provérbios e Eclesiástico são coleções de sentenças populares. O Cântico é uma coleção de poesias de amor, de enredo romântico.

Livros proféticos Para entender os livros proféticos, convém diferenciar o que se entende por livros proféticos na bíblia cristã e na bíblia hebraica. A bíblia hebraica chama de “profetas” tanto a historiografia da época dos principais profetas, chamada de “profetas anteriores”, como os oráculos proferidos por eles (profetas posteriores). A bíblia cristã, seguindo o modelo da bíblia grega, coloca dentro da seção “profetas” somente os pronunciamentos dos profetas, deixando a hagiografia para os livros históricos.

Profeta, ainda que seja um termo amplo, significa o “porta-voz”, a pessoa intermediária entre o ser humano e a divindade. Progressivamente, assume-se uma tarefa ética, cuidando da observância do pacto entre Deus e o povo, e, por isso, denunciando a injustiça e anunciando a salvação.

São subdivididos em dois grupos: quatro “grandes profetas” (Isaias, Jeremias – com Lamentações e Baruc – Ezequiel e Daniel), e doze “profetas menores” - Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias. Essa divisão se dá pelo tamanho dos textos conservados e não pela importância dos mesmos.

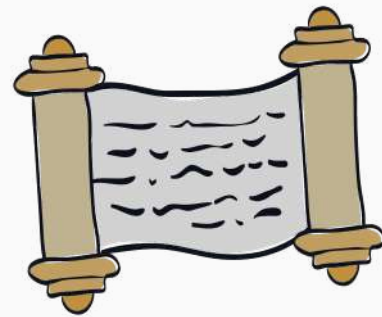
Como foi falado acima, devemos ler o Antigo Testamento não como algo ultrapassado, retrógrado, mas como primordial. Olhando da parte de Deus, vemos uma só Aliança para salvação da humanidade. A Antiga Aliança serve de preparação para a Eterna Aliança em Jesus Cristo. Com efeito, o antigo não é abolido pelo novo, mas assumido nele e levado à plenitude.

O Antigo Testamento é visto, pela Igreja, como sendo uma sombra do Novo Testamento, uma preparação para que a humanidade acolha o Messias. O Novo Testamento, por sua vez, é visto como plenitude da Aliança e cumprimento perfeito da Lei. A primeira Aliança de Deus para com povo não é revogada, mas transformada e levada à plenitude. Em Jesus, essa Aliança se dá de forma plena.

A Igreja Católica sempre buscou tratar com cuidado as Escrituras de Israel. Ela tem destaque na primeira leitura e nos salmos da própria liturgia e em toda vida da Igreja, que fala com Deus e deixa-se interpelar por Ele através da Palavra eterna.

GÊNESIS

PENTATEUCO



**DEUS CRIA
O MUNDO**

**50
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

ADÃO | EVA | MOISÉS | NOÉ | ABRAÃO
JACÓ | ISAQUE | JOSÉ



ADÃO E EVA

OS PRIMEIROS SERES HUMANOS CRIADOS À IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS, VIVIAM NO JARDIM DO ÉDEN E PECAM PELA DESOBEDIÊNCIA AO COMEREM A ÁRVORE DO CONHECIMENTO.

CRIAÇÃO

O INÍCIO DO LIVRO DO GÊNESIS DESCREVE OS 7 DIAS DA CRIAÇÃO, QUANDO DEUS CRIA O CÉU, A TERRA, OS ANIMAIS E O HOMEM, À SUA IMAGEM.

DILÚVIO

SEGUINDO A ORDEM DE DEUS, NOÉ CONSTRÓI UMA ARCA PARA ABRIR SUA FAMÍLIA E UM CASAL DE CADA ESPÉCIE DO DILÚVIO QUE VIRIA SOBRE A TERRA.



TORRE DE BABEL

OS SERES HUMANOS QUISERAM DESAFIAR DEUS CONSTRUINDO UMA TORRE QUE CHEGASSE ATÉ O CÉU. COMO PUNIÇÃO, ELE OS DISPERSOU PELA TERRA, MISTURANDO SUAS LÍNGUAS.



JOSÉ DO EGITO

JOSÉ, FILHO MAIS NOVO DE JACÓ, FOI VENDIDO COMO ESCRAVO PELOS IRMÃOS. PORÉM, COMO HAVIA SONHADO, DEUS O HONROU, FAZENDO DELE GOVERNADOR DO EGITO.

A PROMESSA

DEUS FEZ UMA ALIANÇA COM ABRAÃO, PROMETENDO-LHE UMA GRANDE DESCENDÊNCIA E UMA TERRA PARA SEU POVO.

EM HEBRAICO, O PRIMEIRO LIVRO TEM O NOME DE BERESHIT ("NO PRINCÍPIO"), PALAVRA COM A QUAL SE INICIA A OBRA. GÊNESIS OCUPA UM LUGAR IMPORTANTE ENTRE TODOS OS LIVROS DO PRIMEIRO TESTAMENTO, POIS DELE EMERGE UMA DOUTRINA SOBRE DEUS, O HOMEM E A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO.

ESTRUTURA DO LIVRO DO GÊNESIS

O livro do Gênesis é dividido em várias seções que narram a criação do mundo e da humanidade, bem como as histórias dos patriarcas do povo de Israel.

Aqui está uma visão geral da estrutura do livro: **Prólogo (Gênesis 1, 1 - 2; 3):** Esta seção descreve a criação do mundo em seis dias, culminando com o descanso de Deus no sétimo dia. Deus cria o céu, a terra, os mares, a vegetação, os corpos celestes, os animais e, finalmente, o ser humano, à Sua própria imagem.

História dos Patriarcas e Adão e Eva (Gênesis 2, 4-50): Esta seção detalha a criação do primeiro casal humano, Adão e Eva, sua queda no pecado e sua expulsão do Jardim do Éden.

Noé e o Dilúvio (Gênesis 6, 13 – 9, 29): Deus decide destruir a humanidade corrupta com um dilúvio, mas salva Noé, sua família e um par de cada espécie animal em uma arca.

Torre de Babel (Gênesis 11, 1-9): Os descendentes de Noé tentam construir uma torre até o céu, mas Deus os dispersa, confundindo suas línguas.

História de Abraão (Gênesis 18, 1-6; 21, 1-8; 22, 1-14; 22, 15-19): Abraão é chamado por Deus para deixar sua terra natal e seguir para uma terra prometida. Esta seção inclui suas viagens, promessas divinas e a aliança de Deus com ele.

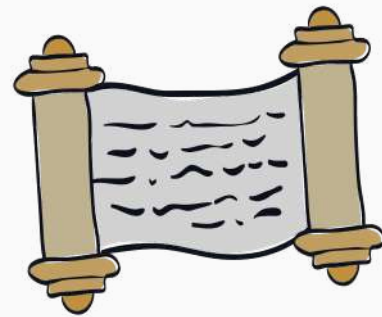
História de Isaque (Gênesis 26, 1-35): Esta parte narra a vida de Isaque, filho de Abraão, incluindo seu casamento com Rebeca e a bênção divina sobre ele.

História de Jacó (Gênesis 25, 19-34; 27, 1-40; 28, 10-30; 29, 24-31): Jacó, filho de Isaque, recebe a bênção de seu pai e passa a maior parte de sua vida em conflito com seu irmão Esaú. Ele tem doze filhos, que se tornarão as doze tribos de Israel.

José e seus irmãos (Gênesis 37, 1-36; 39, 1-23; 40, 1-23; 41, 1-57; 46, 28-50): A história de José, filho de Jacó, que é vendido como escravo por seus irmãos e eventualmente se torna governante do Egito. A narrativa termina com a reunião emocionante de José com sua família.

ÊXODO

PENTATEUCO



SAÍDA DO EGITO

40
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

MOISÉS | AARÃO | MIRIAM | FARAÓ |
JETRO | JOSUÉ | CALEB

AS 10 PRAGRAS

ÁGUA VIRA SANGUE, RÃS, PIOLHOS, MOSCAS E INSETOS, PESTE NOS ANIMAIS, ÚLCERAS, SARAIVA, GAFANHOTOS, DIA SE TRANSFORMA EM NOITE E MORTE DOS PRIMOGÊNITOS.



SARÇA ARDENTE

DEUS SE REVELA A MOISÉS POR MEIO DE UMA SARÇA QUE ESTAVA EM CHAMAS, MAS NÃO ERA CONSUMIDA PELO FOGO. AO CHAMAR MOISÉS PELO NOME E REVELAR SUA IDENTIDADE, DEUS ESTÁ INICIANDO UMA NOVA FASE NA HISTÓRIA DE ISRAEL.

O MAR VERMELHO

DEUS MANIFESTA TODA SUA BONDADE E ELEIÇÃO AO POVO HEBREU, QUANDO PERMITE QUE MOISÉS DIVIDA AS ÁGUAS DO MAR VERMELHO E ATRAVESSSE COM SEU POVO A PÉ ENXUTO.



10 MANDAMENTOS

AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS; NÃO TOMAR O SEU SANTO NOME EM VÃO; GUARDAR OS DOMINGOS E DIAS SANTOS; HONRAR PAI E MÃE; NÃO MATAR; NÃO PECAR CONTRA A CASTIDADE; NÃO FURTAR; NÃO LEVANTAR FALSO TESTEMUNHO; NÃO DESEJAR A MULHER DO PRÓXIMO; NÃO COBIÇAR AS COISAS ALHEIAS.



ARCA DA ALIANÇA

A ARCA DA ALIANÇA FICAVA EM UM LOCAL CHAMADO TABERNÁCULO, CONHECIDO POR SER A MORADA DE DEUS NA TERRA DURANTE O PERÍODO APÓS A SAÍDA DO EGITO E O RETORNO DOS HEBREUS A CANAÃ.

MANÁ NO DESERTO

UM ALIMENTO PRODUZIDO MILAGROSAMENTE, SENDO FORNECIDO POR DEUS AO POVO ISRAELITA LIDERADO POR MOISÉS, DURANTE TODA SUA ESTADA NO DESERTO RUMO À TERRA PROMETIDA.

A PALAVRA ÊXODO SIGNIFICA "SAÍDA" OU "PARTIDA". O LIVRO DE ÊXODO NOS TRAZ UM RELATO DA LIBERTAÇÃO DE ISRAEL DO CATIVEIRO EGÍPCIO E SUA PREPARAÇÃO PARA HERDAR A TERRA PROMETIDA, COMO POVO DO ESCOLHIDO POR DEUS. MOISÉS É O AUTOR SAGRADO DESSE LIVRO, BEM DOS OUTROS QUATRO QUE CONTÉM O PENTATEUCO.

ESTRUTURA DO LIVRO DO ÊXODO

O livro do Êxodo é estruturado em uma narrativa que descreve a libertação dos israelitas da escravidão no Egito e sua jornada em direção à Terra Prometida. Aqui está uma visão geral da estrutura do livro:

Prólogo (Êxodo 1, 1-7): Introdução à situação dos israelitas no Egito, que se tornaram numerosos e foram submetidos à escravidão pelos egípcios.

Chamada e Comissão de Moisés (Êxodo 2, 1-31): Narrativa da infância e chamada de Moisés, seu encontro com Deus na sarça ardente e sua comissão para libertar o povo de Israel.

As Dez Pragas (Êxodo 5, 1-36): Moisés e Aarão confrontam o faraó, pedindo a libertação do povo de Israel. O faraó se recusa, e Deus envia uma série de dez pragas sobre o Egito, culminando na Páscoa e na morte dos primogênitos egípcios.

A Saída do Egito (Êxodo 12, 37 - 15, 21): Os israelitas celebram a Páscoa e são libertados da escravidão. Eles atravessam o Mar Vermelho, que se abre diante deles, e os egípcios são afogados quando as águas retornam ao seu curso.

Jornada pelo Deserto (Êxodo 15, 22 - 18, 27): Os israelitas enfrentam desafios e provações durante sua jornada pelo deserto, incluindo a falta de água e comida. Deus os guia, providenciando milagres como o maná e a água da rocha.

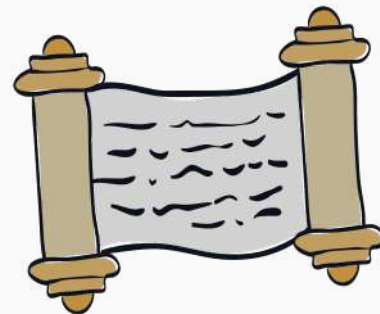
A Aliança no Monte Sinai (Êxodo 19, 1-24): Deus faz uma aliança com os israelitas no Monte Sinai, dando-lhes os Dez Mandamentos e instruções detalhadas para a construção do tabernáculo e a prática do culto.

Instruções para o Tabernáculo (Êxodo 25, 1-31): Moisés recebe instruções divinas sobre a construção do tabernáculo, um santuário móvel onde Deus habitará no meio do povo de Israel.

Rebelião e Restauração (Êxodo 32, 1-40): Os israelitas pecam ao adorar o bezerro de ouro, mas Moisés intercede por eles. Deus renova Sua aliança com o povo e ordena a construção do tabernáculo conforme as instruções dadas anteriormente.

LEVÍTICO

PENTATEUCO



**TRIBO
SACERDOTAL**

**40
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

MOISÉS | AARÃO | NADABE | ABIÚ |
ELEAZAR | ITAMAR | LEVITAS

SACRIFÍCIOS

LEVÍTICO DESCREVE EM DETALHES OS DIFERENTES TIPOS DE SACRIFÍCIOS QUE O POVO DE ISRAEL DEVERIA OFERECER A DEUS, INCLUINDO SACRIFÍCIOS DE EXPIAÇÃO, OFERTAS DE GRATIDÃO E OFERTAS VOLUNTÁRIAS.



INSTRUÇÕES

DEUS CHAMA MOISÉS ATÉ O TABERNÁCULO E O INSTRUI SOBRE O OFERECIMENTO DE SACRIFÍCIOS AGRADÁVEIS.

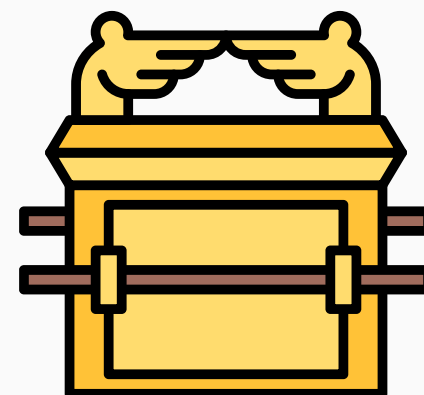
OS SACERDOTES

APRESENTA AS RESPONSABILIDADES DOS SACERDOTES. ELES SÃO ENCARGADOS DE CONDUZIR OS RITUAIS DE SACRIFÍCIO, ENSINAR A LEI, E ATUAR COMO MEDIADORES ENTRE DEUS E O POVO.



CELEBRAÇÕES

O LIVRO PRESCREVE VÁRIAS FESTAS RELIGIOSAS E CELEBRAÇÕES, INCLUINDO O DIA DA EXPIAÇÃO, A FESTA DOS TABERNÁCULOS E A PÁSCOA. ESSAS FESTAS SÃO OPORTUNIDADES PARA O POVO DE ISRAEL SE REUNIR EM ADORAÇÃO A DEUS E CELEBRAR SUA FIDELIDADE E PROVIDÊNCIA.



AS LEIS

ALÉM DAS LEIS CERIMONIAIS, LEVÍTICO TAMBÉM CONTÉM LEIS MORAIS E SOCIAIS, QUE ABORDAM QUESTÕES COMO JUSTIÇA, HONESTIDADE, E TRATAMENTO DE ESTRANGEIROS E POBRES. ESSAS LEIS REFLETEM O COMPROMISSO DE DEUS COM A JUSTIÇA E A EQUIDADE EM TODAS AS ÁREAS DA VIDA DO POVO DE ISRAEL.

SANTIDADE

UM TEMA CENTRAL EM LEVÍTICO É A SANTIDADE DE DEUS E A CHAMADA DO POVO DE ISRAEL PARA SER SANTO COMO ELE É SANTO. O LIVRO ENFATIZA A IMPORTÂNCIA DA PUREZA E DA OBEDIÊNCIA COMO REQUISITOS PARA VIVER EM COMUNHÃO COM DEUS.

O LIVRO DE LEVÍTICO É UMA PARTE FUNDAMENTAL DA TORÁ, A LEI DE DEUS DADA A MOISÉS PARA O POVO DE ISRAEL. ELE CONTÉM UMA SÉRIE DE INSTRUÇÕES DETALHADAS SOBRE O CULTO, A MORALIDADE E A PUREZA RITUAL.

ESTRUTURA DO LIVRO DE LEVÍTICO

O livro de Levítico segue uma estrutura organizada, centrada nas leis cerimoniais, rituais de adoração e instruções para a vida religiosa e moral do povo de Israel. Aqui está uma visão geral da estrutura do livro de Levítico:

Leis de Sacrifício (Capítulos 1-7): Estes capítulos detalham os diferentes tipos de sacrifícios que o povo de Israel deveria oferecer a Deus, incluindo o holocausto, a oferta de cereal, a oferta pacífica, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.

Consagração dos Sacerdotes e a Morte de Nadabe e Abiú (Capítulos 8-10): Descreve a consagração de Arão e seus filhos como sacerdotes, incluindo rituais de purificação e unção. Registra também a morte de Nadabe e Abiú, filhos de Arão, por oferecerem fogo estranho perante o Senhor.

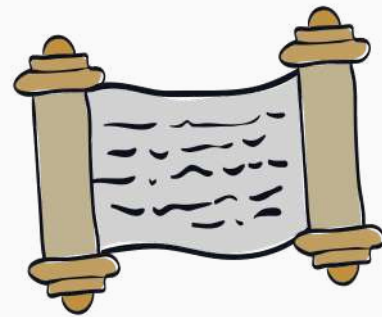
Leis de Pureza Ritual (Capítulos 11-15): Delineiam as leis de pureza ritual relacionadas à comida, saúde e higiene. Abordam questões como alimentos permitidos e proibidos, purificação após o contato com a morte, e regulamentos sobre doenças de pele e outras impurezas.

Dia da Expição (Capítulo 16): Descreve as cerimônias especiais realizadas no Dia da Expição, incluindo a purificação do santuário e a oferta de sacrifícios para expiar os pecados do povo de Israel.

Outras Leis e Regulamentos (Capítulos 17-27): Contêm uma variedade de outras leis e regulamentos, incluindo leis sobre o tratamento de animais sacrificados, regras para lidar com impurezas sexuais, leis sobre a santidade do povo de Israel, e instruções para as festas religiosas e celebrações. Essa estrutura do livro de Levítico oferece uma visão abrangente das leis e práticas religiosas que regulavam a vida do povo de Israel durante a sua jornada no deserto.

NÚMEROS

PENTATEUCO



CENSO DE ISRAEL



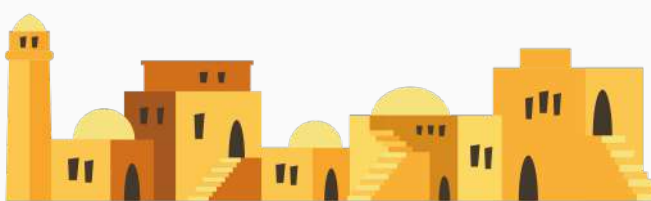
36
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

MOISÉS | AARÃO | MIRIAM | JOSUÉ |
CALEB | BALAQUE | BALAÃO

MURMURAÇÕES

AS MURMURAÇÕES CONTRA MOISÉS ILUSTRAM A FALTA DE CONFIANÇA E GRATIDÃO DO POVO DE ISRAEL, BEM COMO AS CONSEQUÊNCIAS DA DESOBEDIÊNCIA E DA REBELIÃO CONTRA DEUS E SEUS LÍDERES ESCOLHIDOS.

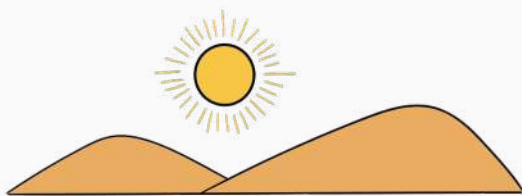


INSTRUÇÕES

DEUS INSTRUI SEU POVO SOBRE A CONSTRUÇÃO DO TABERNÁCULO E A ORGANIZAÇÃO DAS TRIBOS DE ISRAEL. O LIVRO COMEÇA COM UM CENSO DOS HOMENS CAPAZES DE LUTAR EM ISRAEL, QUE SOMAM MAIS DE 600.000.

SEDE SANTOS

A PALAVRA "SANTO" APARECE DIVERSAS VEZES AO LONGO DO LIVRO, PRINCIPALMENTE EM REFERÊNCIA À SANTIDADE DE DEUS E ÀS INSTRUÇÕES PARA O POVO DE ISRAEL VIVER EM SANTIDADE.



O LIVRO DE NÚMEROS É UMA PARTE IMPORTANTE DA HISTÓRIA BÍBLICA DE ISRAEL, REGISTRANDO SUA JORNADA PELO DESERTO E FORNECENDO INSTRUÇÕES PARA SUA ORGANIZAÇÃO COMO NAÇÃO.

MILAGRES

ENTRE OS MILAGRES MENCIONADOS ESTÃO: A NUVEM E A COLUNA DE FOGO, A MULTIPLICAÇÃO DAS CODORNIZES, A VARA DE ARÃO QUE FLORESCE, A ÁGUA DA ROCHA E A SERPENTE DE BRONZE.



BALAÃO

ESSA HISTÓRIA DESTACA A SOBERANIA DE DEUS SOBRE AS NAÇÕES E SUA FIDELIDADE EM PROTEGER SEU POVO ESCOLHIDO. ELE FOI UM PROFETA PAGÃO CHAMADO PELO REI PARA AMALDIÇOAR ISRAEL. PORÉM, DEUS INTERVÉM, FALANDO COM BALAÃO ATRAVÉS DE UMA JUMENTA E ELE ACABA PROCLAMANDO PALAVRAS DE BÊNÇÃO E PROSPERIDADE.

REGISTROS

MOISÉS É INSTRUÍDO POR DEUS A REGISTRAR AS VÁRIAS ETAPAS DA JORNADA DO POVO DE ISRAEL PELO DESERTO, DESDE SUA PARTIDA DO EGITO ATÉ SUA CHEGADA ÀS PLANÍCIES DE MOABE, DO LADO LESTE DO RIO JORDÃO, EM FRENTE À TERRA PROMETIDA.

ESTRUTURA DO LIVRO DE NÚMEROS

O livro de Números é organizado de forma a documentar a jornada dos israelitas desde o Sinai até a entrada nas planícies de Moabe. Aqui está uma descrição da estrutura do livro:

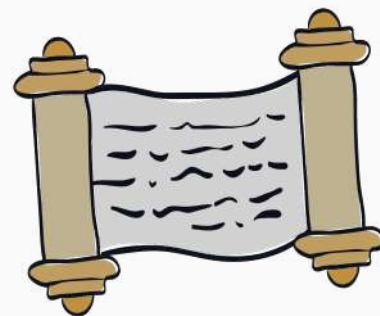
Censo e Organização (Números 1-4): O livro começa com um censo da população de Israel, organizada por tribos e famílias. Cada tribo é atribuída uma posição específica ao redor do Tabernáculo, com responsabilidades claras e ordenadas. Os levitas são designados para suas funções específicas no serviço do Tabernáculo, incluindo o transporte e a montagem das estruturas sagradas.

Purificação e Preparação (Números 5-10): Leis são estabelecidas para lidar com questões de pureza ritual, incluindo procedimentos para lidar com a impureza cerimonial. Instruções são dadas para a consagração dos levitas e a remoção dos primogênitos para o serviço sagrado. O povo celebra a Páscoa e se prepara para a jornada através do deserto, guiados pela nuvem de glória e pelas trombetas.

Rebelião e Castigo (Números 11-25): O povo murmura contra Deus e Moisés devido à falta de comida no deserto, resultando na provisão de codornizes e uma praga. Corá, Datã, Abirão e outros líderes se rebelam contra a liderança de Moisés e são punidos por Deus. A incredulidade do povo leva a consequências devastadoras, incluindo a morte de muitos em uma praga e a derrota diante de seus inimigos.

Preparação para a Conquista (Números 26-36): Um segundo censo é realizado para preparar o povo para a entrada na Terra Prometida. Instruções são dadas sobre a distribuição da terra entre as tribos de Israel e sobre a herança das filhas de ZELOFEADE. Os regulamentos para ofertas e sacrifícios, bem como leis sobre votos, são estabelecidos para orientar a vida religiosa e moral do povo. Essa estrutura proporciona uma visão geral da jornada dos israelitas através do deserto, com destaque para as lições aprendidas, os desafios enfrentados e as bênçãos recebidas ao longo do caminho.

DEUTERONÔMIO



PENTATEUCO

**SEGUNDA
LEI**



34

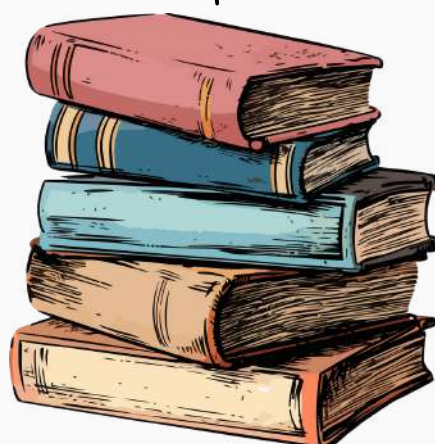
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

MOISÉS | JOSUÉ | AARÃO | MOABITAS | POVO DE ISRAEL

BENÇÃOS E MALDIÇÕES

SERÁ AMALDIÇOADO COM MORTE DOS ANIMAIS, MALDIÇÃO FAMILIAR, PESTES E CASTIGOS FÍSICOS AQUELES QUE DESOBEDECEREM DEUS; ENQUANTO SERÃO ABENÇOADOS COM EXALTAÇÃO SOBRE TODOS OS POVOS, ABUNDÂNCIA DE ALIMENTOS PROSPERIDADE FAMILIAR E VITÓRIA SOBRE OS INIMIGOS AQUELES QUE HONRAREM O SENHOR.



ESTRUTURA

A PRIMEIRA PARTE APRESENTA UM RESUMO DA HISTÓRIA DE ISRAEL, DESDE A SAÍDA DO EGITO ATÉ A CHEGADA ÀS MARGENS DO RIO JORDÃO; A SEGUNDA MOSTRA DISCURSOS DE MOISÉS, QUE INCLUEM LEIS, MANDAMENTOS E EXORTAÇÕES; E A TERCEIRA CONTÉM UMA BENÇÃO FINAL DE MOISÉS PARA AS TRIBOS DE ISRAEL.

RENOVAÇÃO

MOISÉS INSTRUI O POVO A RENOVAR SUA ALIANÇA COM DEUS E A SE COMPROMETER NOVAMENTE COM A OBEDIÊNCIA AOS SEUS MANDAMENTOS.

LIDERANÇA

MOISÉS CONFIRMA JOSUÉ COMO SEU SUCESSOR NA LIDERANÇA DE ISRAEL, PREPARANDO O POVO PARA A TRANSIÇÃO DE LIDERANÇA QUE OCORRERÁ APÓS SUA MORTE.



DEUTERONÔMIO SIGNIFICA "SEGUNDA LEI". É O ÚLTIMO DOS CINCO LIVROS DO PENTATEUCO. E ENFATIZA A IMPORTÂNCIA DA OBEDIÊNCIA A DEUS E DA JUSTIÇA, TORNANDO-SE UM GUIA IMPORTANTE PARA MUITAS PESSOAS AO LONGO DOS SÉCULOS.



MORTE DE MOISÉS

O LIVRO TERMINA COM A DESCRIÇÃO DA MORTE DE MOISÉS E SEU ENTERRO POR DEUS, ENCERRANDO A NARRATIVA COM A TRANSIÇÃO PARA A LIDERANÇA DE JOSUÉ.

ESTRUTURA DO LIVRO DO DEUTERONÔMIO

O livro de Deuteronômio possui uma estrutura organizada, centrada principalmente nos discursos de Moisés ao povo de Israel antes de sua entrada na Terra Prometida. Aqui está uma descrição da estrutura do livro:

Prólogo (Deuteronômio 1, 1-5): Introdução que estabelece o contexto histórico e geográfico dos discursos de Moisés. O livro começa recapitulando eventos anteriores, como a saída do Egito e a jornada pelo deserto.

Relembrando a Jornada pelo Deserto (Deuteronômio 1, 6 - 4, 43): Moisés relembra ao povo os eventos e experiências que tiveram durante sua jornada pelo deserto, destacando tanto as bênçãos quanto as consequências da desobediência.

Reiteração da Lei (Deuteronômio 4, 44 - 26, 19): Este é o núcleo do livro, onde Moisés retransmite a Lei dada por Deus no Monte Sinai, incluindo os Dez Mandamentos e outras instruções morais, civis e religiosas.

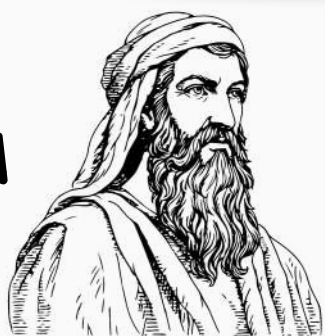
Renovação da Aliança (Deuteronômio 27, 1 - 30, 20): Moisés instrui o povo a renovar sua aliança com Deus e a se comprometer novamente com a obediência aos Seus mandamentos. Isso inclui a cerimônia de ratificação da aliança no Monte Ebal e no Monte Gerizim.

Profecias e Bênçãos (Deuteronômio 31, 1 - 34, 12): Moisés profetiza sobre o futuro de Israel, tanto suas bênçãos pela obediência como suas consequências pela desobediência. Ele também abençoa as tribos de Israel individualmente antes de sua morte.

Epílogo (Deuteronômio 34, 1-12): Este capítulo conclui o livro, descrevendo a morte e o enterro de Moisés, destacando sua singularidade como profeta e líder de Israel, e encerrando a narrativa com a transição para a liderança de Josué. Esses acontecimentos são fundamentais na história de Israel e na preparação do povo para entrar na Terra Prometida, conforme relatado no livro de Deuteronômio.

JOSUÉ

LIVROS HISTÓRICOS



**SUCESSOR
DE MOISÉS**

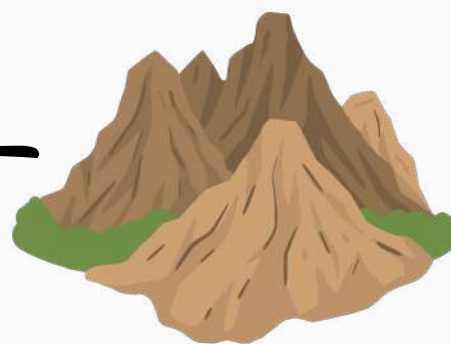
**24
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JOSUÉ | CALEB | RAABE | ELEAZAR | ACÃ
| REIS CANANEUS

CERCO DE JERICÓ

A PRIMEIRA GRANDE VITÓRIA DE ISRAEL É A CONQUISTA DA CIDADE DE JERICÓ. ELES SEGUEM AS INSTRUÇÕES DE DEUS PARA MARCHAR AO REDOR DAS MURALHAS DA CIDADE POR SETE DIAS, E AS MURALHAS CAEM MIRACULOSAMENTE NO SÉTIMO DIA.



JOSUÉ

ANTES DE SUCEDER MOISÉS E SE TORNAR O LÍDER DOS ISRAELITAS, JOSUÉ FOI UM DOS ESPIÕES ENVIADOS PARA EXPLORAR A TERRA PROMETIDA POR DEUS A ABRAÃO.

DERROTA EM AI

APÓS A VITÓRIA EM JERICÓ, OS ISRAELITAS SOFREM UMA DERROTA EM AI DEVIDO AO PECADO DE ACÃ, QUE HAVIA DESOBEDECIDO ÀS ORDENS DE DEUS. APÓS A PUNIÇÃO DE ACÃ, ISRAEL CONQUISTA AI E RENOVA SUA ALIANÇA COM DEUS



ELEAZAR

ELEAZAR, O SUMO SACERDOTE, E OS LÍDERES DAS TRIBOS DE ISRAEL DESEMPENHAM PAPÉIS IMPORTANTES NA DIVISÃO DA TERRA ENTRE AS TRIBOS E NA CONDUÇÃO DAS GUERRAS DE CONQUISTA.



DIVISÃO

JOSUÉ DIVIDE A TERRA ENTRE AS TRIBOS DE ISRAEL, CONFORME INSTRUÍDO POR DEUS. CADA TRIBO RECEBE SUA HERANÇA, E SÃO DESIGNADAS CIDADES DE REFÚGIO PARA OS HOMICIDAS E CIDADES DOS LEVITAS.

AS 12 TRIBOS

OS NOMES DAS TRIBOS SÃO: RÚBEN, SIMEÃO, JUDÁ, ZEBULOM, ISSACAR, DÃ, GADE, ASER, NAFTALI, BENJAMIM, LEVI E JOSÉ. SENDO QUE MANASSÉS E EFRAIM, FILHOS DE JOSÉ, RECEBERAM PORÇÕES DE TERRA, PORÉM PODEM SER CONSIDERADOS MEIA-TRIBOS.

O NOME "JOSUÉ" VEM DO HEBRAICO E SIGNIFICA: SALVADOR. EM GREGO SE TRADUZ PARA: JESUS. ELE É RECONHECIDO COMO UM DOS LÍDERES MAIS IMPORTANTES DE ISRAEL, E É TIDO COMO A PREFIGURAÇÃO DE JESUS, POIS ELE É O RESPONSÁVEL POR LEVAR SEU POVO ATÉ A TERRA PROMETIDA.

ESTRUTURA DO LIVRO DE JOSUÉ

O livro de Josué possui uma estrutura que segue a narrativa da conquista da Terra Prometida pelos israelitas, liderados por Josué, após a morte de Moisés. Aqui está uma descrição da estrutura do livro:

Preparação para a Conquista (Josué 1-5): Esta seção estabelece Josué como líder dos israelitas após a morte de Moisés. Josué recebe instruções e encorajamento de Deus para ser forte e corajoso na liderança do povo. A travessia do rio Jordão é miraculosamente facilitada, e os israelitas renovam a aliança com Deus por meio da circuncisão e da celebração da Páscoa em Gilgal.

Conquista de Jericó (Josué 6): A narrativa descreve a queda milagrosa das muralhas de Jericó após os israelitas marcharem ao redor da cidade por sete dias, seguindo as instruções de Deus. Jericó é conquistada e destruída, exceto por Raabe e sua família, que são poupadas por sua fé.

Derrota em Ai e Ação Corretiva (Josué 7-8): Após a derrota em Ai devido ao pecado de Acã, que havia desobedecido às ordens de Deus, a questão é corrigida por meio da descoberta e punição de Acã. Em seguida, Israel conquista Ai e realiza um culto de renovação da aliança no Monte Ebal e no Monte Gerizim.

Alianças e Conflitos com Outros Reis (Josué 9-12): Os gibeonitas enganam os israelitas, mas são poupados da destruição por meio de uma aliança. Israel enfrenta e derrota uma coalizão de reis cananeus em várias batalhas, consolidando sua posição na terra.

Distribuição da Terra Prometida (Josué 13-21): Josué divide a terra entre as tribos de Israel conforme instruído por Deus. Cada tribo recebe sua herança, e são designadas cidades de refúgio para os homicidas e cidades dos levitas.

Desafios Finais e Renovação da Aliança (Josué 22-24): Josué enfrenta desafios finais, incluindo uma disputa com as tribos do leste sobre um altar construído próximo ao Jordão. Ele convoca uma assembleia em Siquém, onde renova a aliança de Israel com Deus antes de sua morte. Esse é um resumo e reflete a jornada dos israelitas sob a liderança de Josué, desde a preparação para a conquista até a distribuição e estabelecimento da terra prometida entre as tribos de Israel.

JUÍZES

LIVROS HISTÓRICOS



LÍDERES DO POVO

24
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

OTNIEL | EÚDE | DÉBORA | GIDEÃO | JEFTÉ
| SANSÃO | SAMUEL

OTNIEL

O PRIMEIRO JUIZ MENCIONADO NO LIVRO DE JUÍZES. ELE É CONHECIDO POR LIDERAR ISRAEL APÓS A MORTE DE JOSUÉ E POR LIBERTAR O POVO DO DOMÍNIO DO REI DE MESOPOTÂMIA.



OS JUÍZES

OS JUÍZES ERAM LÍDERES TEMPORÁRIOS ESCOLHIDOS POR DEUS PARA LIBERTAR O POVO ISRAELITA DA OPRESSÃO DOS INIMIGOS.

DÉBORA

A ÚNICA JUÍZA MENCIONADA NO LIVRO DE JUÍZES. DÉBORA ERA UMA PROFETISA E LÍDER QUE JULGAVA ISRAEL DEBAIXO DE UMA PALMEIRA. ELA CONVOCOU BARAQUE PARA LIDERAR O EXÉRCITO DE ISRAEL CONTRA OS CANANEUS LIDERADOS POR SÍSERA.



SANSÃO

UM DOS JUÍZES MAIS CONHECIDOS DO LIVRO DE JUÍZES, SANSÃO ERA UM NAZIREU COM GRANDE FORÇA FÍSICA, QUE DEUS USOU PARA LIBERTAR ISRAEL DOS FILISTEUS. SUA HISTÓRIA É MARCADA POR VITÓRIAS IMPRESSIONANTES E FRAQUEZAS PESSOAIS.



O LIVRO DE JUÍZES NARRA UM PERÍODO TURBULENTO NA HISTÓRIA DE ISRAEL, APÓS A MORTE DE JOSUÉ. O LIVRO DE JUÍZES APRESENTA UMA SÉRIE DE PERSONAGENS, ENTRE JUÍZES E LÍDERES MILITARES, QUE DESEMPENHAM PAPÉIS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DE ISRAEL DURANTE ESSE PERÍODO.

QUEM ERAM?

AO TODO, O POVO DE ISRAEL TEVE 10 JUÍZES. ERAM ELES: OTNIEL, DÉBORA, JEFTÉ, EÚDE, SANGAR, SAMUEL, BARAQUE, GIDEÃO, ABIMELEQUE E SANSÃO.

OS PECADOS

OS ISRAELITAS ACABARAM SE CORROMPENDO, ACABARAM CAINDO EM PECADOS E FORAM CONQUISTADOS POR SEUS INIMIGOS, POR CAUSA DAS SUAS INFIDELIDADES.

ESTRUTURA DO LIVRO DE JUÍZES

O livro de Juízes possui uma estrutura narrativa que descreve um ciclo repetitivo de apostasia, opressão, clamor, libertação e paz em Israel durante o período dos juízes. Aqui está uma descrição da estrutura geral do livro:

Introdução e Contexto Histórico (Juízes 1-2): O livro começa com uma breve introdução que estabelece o contexto histórico após a morte de Josué e a conquista parcial da Terra Prometida pelas tribos de Israel. As tribos de Israel falham em expulsar completamente os povos cananeus da terra, o que eventualmente leva à apostasia e à desobediência.

Padrão de Apostasia e Opressão (Juízes 2-3): O ciclo de apostasia começa quando Israel se afasta de Deus e começa a adorar ídolos e seguir os deuses das nações vizinhas. Como resultado da apostasia, Deus permite que Israel seja oprimido por seus inimigos. O povo de Israel clama a Deus por socorro diante da opressão.

Levantamento de Juízes e Libertação (Juízes 3-16): Deus responde ao clamor do povo escolhendo líderes conhecidos como juízes para libertar Israel de seus opressores. Cada juiz é levantado em momentos específicos para enfrentar uma ameaça específica e liderar Israel à libertação. Os juízes incluem figuras como Otniel, Eúde, Débora, Gideão, Jefté, Sansão, entre outros.

Apostasia e Renovação (Juízes 17-21): O livro termina com uma série de histórias adicionais que ilustram a decadência moral e espiritual de Israel. Entre elas estão a idolatria de Mica e o estabelecimento de um culto ilegítimo, a história de Sansão e suas fraquezas pessoais, além do episódio trágico da concubina de Gibeá. Essas histórias refletem a confusão moral e religiosa que predominava em Israel durante o período dos juízes.]

Em resumo, o livro de Juízes apresenta um ciclo contínuo de apostasia, opressão, clamor, libertação e paz em Israel, destacando a fidelidade intermitente de Deus em responder aos clamores de Seu povo, apesar de sua desobediência e infidelidade.

RUTE

LIVROS HISTÓRICOS



HEROÍNA DA FÉ

4 CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

RUTE | NOEMI | BOAZ | ELIMELEQUE |
QUILIOM | MALOM | ORFA

BONDADE

RUTE DESTACA A IMPORTÂNCIA DA FIDELIDADE E DO CUIDADO PARA COM OS NECESSITADOS. RUTE TRABALHAVA NOS CAMPOS PARA SUSTENTAR SUA SOGRA E A SI MESMA, E ISSO DEMONSTRA SUA DETERMINAÇÃO E BONDADE.



RUTE

APÓS A MORTE DE SEU MARIDO, ELA ESCOLHE PERMANECER AO LADO DE SUA SOGRA, NOEMI, E ACOMPANHA-A DE VOLTA A BELÉM. SUA FIDELIDADE, AMOR E DEVOÇÃO A NOEMI E SUA DISPOSIÇÃO EM ABRAÇAR O DEUS DE ISRAEL A TORNAM EXEMPLO DE COMPROMISSO E LEALDADE PARA COM A FAMÍLIA.

GENEALOGIA

RUTE, UMA MOABITA, SERIA A BISAVÓ DE DAVI, E ESTE FATO GARANTIU O LUGAR DELA NA HISTÓRIA. RUTE É UMA DAS POUCAS MULHERES CITADAS ESPECIFICAMENTE NA GENEALOGIA DE JESUS CRISTO.



ROMANCE

A HISTÓRIA DE AMOR ENTRE RUTE E BOAZ, PARENTE PRÓXIMO DA FAMÍLIA. ELE MOSTROU GRANDE GENEROSIDADE AO ACOLHER RUTE E NOEMI EM SUA TERRA E AO SE CASAR COM RUTE, GARANTIU ASSIM UM FUTURO SEGURO PARA ELAS.



RUTE, TAMBÉM ESCRITO COMO RUTH, É UM NOME DE ORIGEM HEBRAICA, DERIVADO DO TERMO "RUT", QUE SIGNIFICA "AMIGA" OU "COMPANHEIRA." O NOME TRAZ CONSIGO O SENTIDO DE LEALDADE E AFETO, REFLETINDO A IMPORTÂNCIA DOS RELACIONAMENTOS, PRINCIPALMENTE OS FAMILIARES.

OBJETIVO

O LIVRO PROCURA MOSTRAR QUE A PERTENÇA AO POVO ELEITO NÃO ESTÁ RESTRITA AOS JUDEUS, PROPÕE A SOLIDARIEDADE, A RECUPERAÇÃO DA FAMÍLIA E DO CLÃ COMO ELEMENTOS BÁSICOS NA RECONSTRUÇÃO DO PAÍS.

IMPORTÂNCIA

NA TRADIÇÃO HEBRAICA, ELE FAZ PARTE DOS ESCRITOS (KETUVIM) E UM DOS CINCO ROLOS (MEGILÔT), QUE SE LIAM NAS FESTAS PRINCIPAIS DO POVO JUDEU. O LIVRO DE RUTE É LIDO NA FESTA DE PENTECOSTES.

ESTRUTURA DO LIVRO DE RUTE

O livro de Rute é uma narrativa cativante que retrata a história de uma mulher moabita, Rute, que escolhe permanecer ao lado de sua sogra, Noemi, após a morte de seus maridos. Aqui está uma descrição do livro com algumas passagens importantes:

Partida para Moabe (Rute 1, 1-22): Fome em Belém e migração de Elimeleque e sua família para Moabe. Mortes de Elimeleque, Malom e Quiliom, e a decisão de Noemi de retornar a Belém. Orfa volta para Moabe, enquanto Rute decide permanecer com Noemi e ir a Belém.

Rute e Boaz (Rute 2, 1-23): Rute vai aos campos de Boaz para colher espigas e encontra favor e proteção. Boaz mostra generosidade a Rute e a convida para colher em seus campos. Rute volta para Noemi com uma grande quantidade de grãos e conta sobre sua experiência nos campos de Boaz.

Casamento de Rute e Boaz (Rute 3, 1-18): Noemi elabora um plano para garantir a segurança e o futuro de Rute. Rute segue o plano de Noemi e propõe casamento a Boaz. Boaz se compromete a resolver a questão do casamento de Rute pela manhã.

Redenção e Restauração (Rute 4, 1-22): Boaz resolve a questão do casamento de Rute com o parente mais próximo e adquire o direito de redimir a propriedade de Elimeleque. Boaz se casa com Rute e eles têm um filho chamado Obede, que se torna ancestral do rei Davi.

Genealogia que traça a linhagem de Davi até Peres, filho de Rute e Boaz. Essa é a estrutura do livro de Rute, apresentando os principais eventos e desenvolvimentos da história, desde a partida para Moabe até a genealogia que conecta Rute à linhagem real de Davi.

I SAMUEL

LIVROS HISTÓRICOS



PROFETA SAMUEL

31

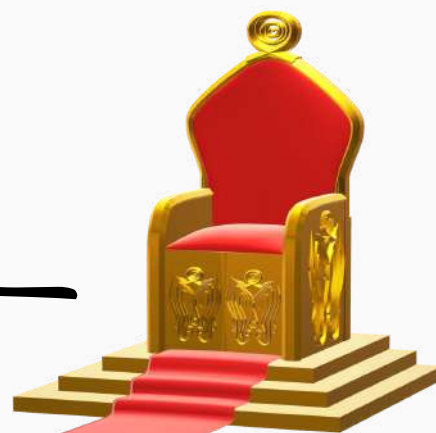
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

SAMUEL | ELI | HANNAH | SAUL |
JÔNATAS | DAVI | GOLIAS

PROMESSA

DEVIDO À GRANDE FÉ QUE TINHA, ANA FOI ABENÇOADA COM UM FILHO, MESMO TENDO DIFICULDADES PARA ENGRAVIDAR, AO QUAL DEU O NOME DE SAMUEL. PARA CUMPRIR A PROMESSA FEITA AO SENHOR, ANA LEVOU SAMUEL PARA ELI A FIM DE QUE SERVISSE A DEUS NO TEMPLO.



SAMUEL

ELE É O PERSONAGEM CENTRAL DO LIVRO, UM PROFETA E JUIZ QUE LIDERA ISRAEL DURANTE UMA TRANSIÇÃO CRUCIAL DE GOVERNO, DE UMA TEOCRACIA LIDERADA POR JUÍZES PARA UMA MONARQUIA.

JUÍZO SOBRE ELI

SAMUEL RECEBEU DE DEUS UMA MENSAGEM DE JUÍZO À CASA DE ELI E NÃO SE ACOVARDOU EM ENTREGA-LA INTEGRALMENTE. ELI, SEUS FILHOS E UMA DE SUAS NORAS MORRERAM NO MESMO DIA EM QUE A ARCA DA ALIANÇA FOI ROUBADA PELOS FILISTEUS.



MONARQUIA

ESSE É O PERÍODO DE TRANSIÇÃO ENTRE O FINAL DO TEMPO DOS JUÍZES E O INÍCIO DA MONARQUIA. APÓS PASSAR MUITOS ANOS COMO UMA CONFEDERAÇÃO TRIBAL GOVERNADA DE MODO ESPORÁDICO E IRREGULAR POR JUÍZES, OS FILHOS DE ISRAEL DESEJARAM TER UM REI, E DEUS ESCOLHE SAUL COMO SEU PRIMEIRO REI.



A PALAVRA "SAMUEL" DERIVA DO HEBRAICO "SHEMU'EL", QUE SIGNIFICA "NOME DE DEUS" OU "OUVIDO POR DEUS". I E II SAMUEL ORIGINALMENTE ERA UM ÚNICO LIVRO. PROVAVELMENTE, A DIVISÃO OCORREU DURANTE A TRADUÇÃO PARA O GREGO.

DAVI É UNGIDO

DAVI FOI O MAIOR REI DE ISRAEL. UNGIDO TRÊS VEZES: POR SAMUEL NA SUA JUVENTUDE; PELOS HOMENS DE JUDÁ PARA SER REI EM HEBROM E, FINALMENTE, PELOS ANCIÃOS DAS DEZ TRIBOS DO NORTE, COMO REI SOBRE TODA ISRAEL. DAVI FOI ESCOLHIDO POR DEUS PARA SUCEDER A SAUL, O PRIMEIRO MONARCA DE ISRAEL.

DAVI E GOLIAS

DAVI, UM PEQUENO PASTOR DE OVELHAS, ACEITA O DESAFIO DO GIGANTE GOLIAS E DEFENDE ISRAEL. O GIGANTE ACABA SENDO VENCIDO PELA FUNDA DE DAVI E UMA PEQUENA PEDRA QUE LHE ACERTA O MEIO DOS OLHOS. ESSA PASSAGEM MOSTRA A CONFIANÇA EM DEUS.

ESTRUTURA DO PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL

O primeiro livro de Samuel é estruturado em torno de uma série de eventos significativos na história de Israel, desde o nascimento de Samuel até a ascensão de Davi ao trono. Aqui está uma descrição da estrutura geral do livro:

Nascimento e Chamado de Samuel (I Samuel 1-3): Introdução de Hannah, uma mulher estéril que ora fervorosamente por um filho. Ela faz um voto a Deus, prometendo dedicar seu filho ao serviço no tabernáculo. Nascimento e dedicação de Samuel ao serviço no tabernáculo sob a tutela de Eli, o sacerdote. Samuel é reconhecido como um profeta. Samuel recebe sua primeira revelação de Deus durante a noite, anunciando a queda da casa de Eli.

Juízo sobre Eli e Ascensão de Samuel (I Samuel 4-7): Derrota de Israel pelos filisteus, incluindo a captura da arca da aliança e a morte dos filhos de Eli. Eli morre ao saber dessas notícias.

Os filisteus são atormentados por pragas após capturarem a arca, e a arca é devolvida a Israel. Samuel lidera Israel em arrependimento e renovação espiritual. Os filisteus são derrotados, e Samuel estabelece uma pedra memorial.

Solicitação de um Rei (I Samuel 8-12): O povo de Israel pede um rei para governá-los, levando Samuel a adverti-los sobre as consequências de ter um rei humano. Saul, escolhido por Deus através de Samuel, é ungido como o primeiro rei de Israel. Saul lidera Israel em uma vitória militar sobre os amonitas, consolidando sua posição como rei. Samuel faz seu discurso de despedida, lembrando ao povo sua história e advertindo-os a obedecerem a Deus e ao seu rei.

Reinado de Saul (I Samuel 13-31): Saul desobedece a Deus e é rejeitado como rei. Samuel unge Davi como futuro rei. Davi é introduzido como um jovem pastor e herói que derrota Golias. O relacionamento entre Davi e Saul se torna tenso, com Saul tentando matar Davi várias vezes. Davi foge e reúne seguidores, enquanto Saul continua sua queda espiritual e militar até sua morte na batalha de Gilboa. Essa estrutura abrange os principais eventos do primeiro livro de Samuel, desde o nascimento de Samuel até a morte de Saul, estabelecendo as bases para o segundo livro de Samuel, que se concentra na ascensão de Davi ao trono de Israel.

II SAMUEL

LIVROS HISTÓRICOS



24
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

**DAVI | BETSABÉ | NATÃ | ABSALÃO |
JOABE | URIAS**

MÚSICA E POESIA

DAVI SE TORNOU UM GRANDE MÚSICO E POETA, SENDO AUTOR DE MUITOS SALMOS ENCONTRADOS NO LIVRO DOS SALMOS. ERA JUSTAMENTE ATRAVÉS DA SUA MÚSICA E DA DANÇA QUE DAVI LOUVAVA O SENHOR.



DAVI

O LIVRO DE II SAMUEL NARRA A UNÇÃO E O GOVERNO DE DAVI COMO REI DE ISRAEL. A HISTÓRIA DE DAVI É INTRODUZIDA NOS LIVROS DE SAMUEL, MOSTRANDO SUA ASCENSÃO AO TRONO E REINADO.

TEMA CENTRAL

O TEMA CENTRAL DE II SAMUEL É A PROMESSA DE DEUS AO REI DAVI DE QUE SUA DINASTIA OCUPARÁ O TRONO "PARA SEMPRE". POR ISSO, JESUS É DESCENTE DA LINHAGEM DE DAVI E O VERDADEIRO REI QUE GOVERNARÁ PARA SEMPRE.



PECADO DE DAVI

O REI DAVI COMETEU ADULTÉRIO COM UMA MULHER CHAMADA BETSABÉ, QUE CONSEQUENTEMENTE FICOU GRÁVIDA. AO SABER DA SITUAÇÃO, DAVI TENTOU ACOBERTAR SEU PECADO E, POR FIM, TOMOU PROVIDÊNCIAS PARA QUE O MARIDO DELA, URIAS, FOSSE MORTO EM BATALHA.



O SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL ILUSTRA A GENEROSIDADE E A BONDADE DO SENHOR PARA COM AQUELES QUE SÃO FIÉIS A ELE. TODO ESSE LIVRO TRATA PRATICAMENTE DA VIDA E DO REINADO DE DAVI, QUE É LEMBRADO COMO O MAIOR REI DA HISTÓRIA DE ISRAEL.

CENSO DE ISRAEL

DAVI FAZ UM CENSO DE ISRAEL, RESULTANDO EM UM CASTIGO DE DEUS. O OBJETIVO DE LEVANTAR CENSO ERA DE CONTAR O NÚMERO DE PESSOAS APTAS EM LUTAR NAS GUERRAS, PARA QUE O REI SOUBESSE O SEU PODERIO MILITAR. O SENHOR, PORÉM, FORA QUEM DERA FORÇAS A DAVI PARA CONQUISTAR OS INIMIGOS DE ISRAEL. O PECADO DE DAVI FOI TOMAR PARA SI O CRÉDITO DO SUCESSO DE ISRAEL.

MISERICÓRDIA

APÓS SER CONFRONTADO PELO PROFETA NATÃ, DAVI RECONHECEU SEU PECADO E SE ARREPENDEU SINCERAMENTE. ELE ESCREVEU O SALMO 51, UMA DAS MAIS BELAS EXPRESSÕES DE ARREPENDIMENTO DA BÍBLIA, ONDE DAVI CLAMA A DEUS POR MISERICÓRDIA E PERDÃO.

ESTRUTURA DO SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL

O segundo livro de Samuel é estruturado em torno dos eventos significativos que ocorreram durante o reinado do rei Davi em Israel. Aqui está uma descrição da estrutura geral do livro:

Davi Reinando em Hebrom (II Samuel 1 - 4): Davi lamenta a morte de Saul e Jônatas. Um amalequita é executado por afirmar ter matado Saul. Davi é ungido como rei sobre Judá em Hebrom, enquanto Is-Bosete, filho de Saul, é feito rei sobre Israel. Conflito entre a casa de Saul e a casa de Davi. Abner, comandante de Is-Bosete, muda sua lealdade para Davi, causando tensão entre os dois reis.

Reinado de Davi em Jerusalém (II Samuel 5 - 10): Davi conquista Jerusalém e a faz sua capital. Ele derrota os filisteus e traz a arca da aliança para Jerusalém com grande celebração. Uzá é morto por tocar na arca, e a arca é temporariamente deixada na casa de Obede-Edom. Deus faz uma aliança eterna com Davi, prometendo estabelecer seu reino para sempre. Davi expressa sua gratidão a Deus em uma oração. Davi expande seu reino, derrotando seus inimigos e estabelecendo seu domínio sobre nações vizinhas.

Pecado de Davi e Consequências (II Samuel 11 - 20): Davi comete adultério com Bate-Seba, esposa de Urias, e orquestra a morte de Urias na batalha. O profeta Natã confronta Davi por seu pecado, e Davi se arrepende. O filho de Davi com Bate-Seba adoece e morre. Amnom, filho de Davi, estupra sua meia-irmã Tamar, resultando na morte de Amnom por Absalão, irmão de Tamar. Absalão foge de Jerusalém e eventualmente retorna, mas não é permitido ver Davi. Absalão conspira contra Davi e lidera uma rebelião contra ele. A rebelião é suprimida, e Absalão é morto na batalha. Davi lamenta a morte de Absalão, e sua posição como rei é restaurada.

Eventos Finais (II Samuel 21 - 24): Fome em Israel e guerra com os filisteus. Davi executa os descendentes de Saul para aplacar a fome. Davi faz um censo de Israel, resultando em um castigo de Deus. Ele compra a eira de Araúna e oferece sacrifícios para aplacar a ira de Deus. Essa estrutura abrange os principais eventos e temas do segundo livro de Samuel, desde a ascensão de Davi ao trono até os eventos finais de seu reinado e a transição para o próximo rei de Israel.

I REIS

LIVROS HISTÓRICOS



REINO DIVIDIDO

22

CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

SALOMÃO | **DAVI** | **JEROBOÃO** | **ADONIAS**
| **NATã** | **BETSABÉ**

A NARRATIVA

OS LIVROS DE REIS FORNECEM UMA NARRATIVA DETALHADA DOS REINADOS DOS REIS DE ISRAEL E JUDÁ, INCLUINDO SEUS SUCESSOS, FRACASSOS, ALIANÇAS POLÍTICAS E RELIGIOSAS, BEM COMO AS CONSEQUÊNCIAS DESSAS ESCOLHAS.



ACONTECIMENTOS

- SABEDORIA DE SALOMÃO;
- CONSTRUÇÃO DO TEMPLO;
- DIVISÃO DO REINO: JUDÁ E ISRAEL;
- IDOLATRIA E FALSOS DEUSES;
- TRÊS ANOS E MEIO SEM CHOVER;
- ELIAS VENCE OS PROFETAS DE BALL.

SALOMÃO

SALOMÃO FOI COROADO O TERCEIRO REI DE ISRAEL, GOVERNANDO DURANTE CERCA DE QUARENTA ANOS (SEGUNDO ALGUMAS CRONOLOGIAS BÍBLICAS, DE 966 A 926 A.C.). SALOMÃO TAMBÉM É O ESCRITOR DE PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CÂNTICO DOS CÂNTICOS, ALÉM DE LIVROS SAPIENCIAIS DA BÍBLIA.



SABEDORIA

SALOMÃO FOI O REI BÍBLICO MAIS FAMOSO POR SUA SABEDORIA. DEUS, EM SONHO, PERGUNTA O QUE O REI DESEJAVA. SALOMÃO PEDIU SABEDORIA. SATISFEITO, DEUS RESPONDEU PESSOALMENTE À ORAÇÃO, PROMETENDO-LHE GRANDE SABEDORIA PORQUE NÃO PEDIU RECOMPENSAS PARA SERVIR A SI, COMO VIDA LONGA OU A MORTE DE SEUS INIMIGOS.



DIVISÃO DO REINO

COM A MORTE DE SALOMÃO, ROBOÃO, SEU FILHO, SUCEDEU-LHE NO TRONO. EM VEZ DE OUVIR O CONSELHO DOS ANCIÃOS DAS TRIBOS DE ISRAEL PARA ALIVIAR A CARGA TRIBUTÁRIA IMPOSTOS POR SEU PAI, MANDOU AUMENTÁ-LOS, O QUE LEVOU À REBELIÃO DAS TRIBOS À DIVISÃO DO REINO EM DOIS NOVOS: O DE JUDÁ - TENDO COMO REI JEROBOÃO I -, E O DE ISRAEL - TENDO ROBOÃO COMO REI .

PECADO

SALOMÃO HAVIA COMETIDO UM GRAVE PECADO AO AFRONTAR A RELIGIÃO MONOTEÍSTA DE ISRAEL DEVIDO AS ADORAÇÕES AOS DEUSES PAGÃOS POR CAUSA DAS MULHERES ESTRANGEIRAS COM QUEM CASOU. ELE É ADVERTIDO POR DEUS, MAS CONTINUA EM SUA DESOBEDIÊNCIA, RESULTANDO NA DIVISÃO DO REINO APÓS SUA MORTE.

OS DOIS LIVROS DOS REIS APRESENTAM UMA HISTÓRIA DE ISRAEL E DE JUDÁ DA MORTE DE DAVID ATÉ A LIBERTAÇÃO DE JOAQUIM DO CATIVEIRO NA BABILÔNIA, UM PERÍODO DE CERCA DE 400 ANOS (960-560 A.C.). NA SEPTUAGINTA, OS LIVROS DE SAMUEL E REIS ERAM PARTE DE UM ÚNICO TEXTO DIVIDO EM QUATRO LIVROS.

ESTRUTURA DO PRIMEIRO LIVRO DOS REIS

O primeiro livro de Reis segue uma estrutura que narra os eventos significativos ocorridos durante os reinados dos primeiros reis de Israel, destacando particularmente os reinados de Davi e Salomão. Aqui está uma descrição da estrutura geral do livro:

Reinado de Davi e Morte (I Reis 1 - 2): A disputa pela sucessão ao trono de Davi, com Adonias tentando usurpar o trono e Salomão sendo coroado rei. Davi dá instruções finais a Salomão e morre. Salomão estabelece sua autoridade executando Adonias e Joabe, consolidando seu reinado.

Reinado de Salomão (I Reis 3 - 11): Salomão pede sabedoria a Deus e é abençoado com sabedoria divina. Ele demonstra sua sabedoria ao decidir o caso das duas mulheres que disputam um bebê. Descrição da sabedoria e prosperidade de Salomão, incluindo a organização de seu reino, a construção do Templo e do palácio. Dedicação do Templo em Jerusalém, com uma oração de dedicação por Salomão.

A sabedoria de Salomão é obscurecida por seus casamentos com mulheres estrangeiras e sua apostasia da fé em Deus. Ele é advertido por Deus, mas continua em sua desobediência, resultando na divisão do reino após sua morte.

Divisão do Reino (I Reis 12 - 22): Rebelião das tribos do norte liderada por Jeroboão contra a dinastia de Davi. O reino é dividido em Judá (no sul) e Israel (no norte). Profecias contra o altar em Betel e o reino do norte. Julgamento de Jeroboão. Reinados dos reis de Judá e Israel, com destaque para os maus governantes e a contínua apostasia. Profecias de Elias e Eliseu, incluindo milagres e confrontos com os reis apóstatas de Israel.

O livro termina com a morte de Acabe e a ascensão de Acazias. Essa estrutura abrange os principais eventos do primeiro livro de Reis, desde a sucessão de Davi por Salomão até a divisão do reino e os reinados subsequentes dos reis de Judá e Israel. Ele destaca os desafios enfrentados por Israel como uma nação dividida e as consequências da desobediência à vontade de Deus.

II REIS

LIVROS HISTÓRICOS



REINO EM APOSTASIA

25
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

ELISEU | ELIAS | JEÚ | HAZAEL | JOÁS |
JEREMIAS | ACAB | JEZABEL | EZEQUIAS

GRANDES FEITOS

ESSES LIVROS TAMBÉM NARRAM HISTÓRIAS GRANDIOSAS, COMO A CONSTRUÇÃO DO TEMPLO EM JERUSALÉM POR SALOMÃO E OS PROFETAS ELIAS E ELISEU REALIZANDO MILAGRES, CONFIRMANDO ASSIM COM QUEM ESTAVA O VERDADEIRO DEUS.

ACONTECIMENTOS

- ELIAS É LEVADO PARA O CÉU;
- MINISTÉRIO DE ELISEU;
- IDOLATRIA DE ISRAEL;
- ASSÍRIA TOMA A SAMARIA;
- REFORMAS DE EZEQUIAS E JOZIAS;
- QUEDA DE JERUSALÉM.



ELIAS

ELIAS ESTAVA PRESTES A SER LEVADO AO CÉU, E SEU DISCÍPULO ELISEU ESTAVA COM ELE. UM CARRO DE FOGO, PUXADO POR CAVALOS DE FOGO, DESCEU DO CÉU E SEPAROU ELIAS DE ELISEU, QUE FOI LEVADO EM UM REDEMOINHO AO CÉU.



MILAGRES DE ELISEU

É UM DOS PROFETAS QUE MAIS TEM MILAGRES REGISTRADOS NA BÍBLIA. ENTRE ELES ESTÃO:

- ABRIU AS ÁGUAS DO RIO JORDÃO COM A CAPA DEIXADA POR ELIAS (II REIS 2, 14);
- MULTIPLICOU O ÓLEO DE UMA VIÚVA (II REIS 4, 1-7);
- ALIMENTOU CEM HOMENS COM VINTE PÃES E ALGUMAS ESPIGAS (II REIS 4, 42-44);
- CUROU NAAMÃ, COMANDANTE DO EXÉRCITO DA SÍRIA, DE LEPROSA (II REIS 5, 1-19);

EXÍLIO

JERUSALÉM É SITIADA E O JOVEM JOAQUIM, REI DE JUDÁ, RENDE-SE. O TEMPLO DE JERUSALÉM É PARCIALMENTE SAQUEADO E UMA GRANDE PARTE DA NOBREZA, INCLUSIVE O REI, SÃO LEVADOS PARA O EXÍLIO NA BABILÔNIA. PRECISAMENTE 11 ANOS DEPOIS, EM 587 A.C., HOVE UMA NOVA REBELIÃO NO REINO DE JUDÁ, OCORRE A TERCEIRA DEPORTAÇÃO E A CONSEQUENTE DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM E SEU TEMPLO.

CATIVEIRO

ESTE TRECHO MOSTRA A ASCENSÃO DA BABILÔNIA COMO UMA POTÊNCIA MUNDIAL, A QUEDA DE JUDÁ PARA NABUCODONOSOR II E A DEPORTAÇÃO DOS JUDEUS PARA A BABILÔNIA.

UMA CARACTERÍSTICA INTERESSANTE DOS LIVROS DE REIS É O CONTRASTE ENTRE OS REIS "BONS" E OS REIS "MAUS", COM BASE NA FIDELIDADE AOS MANDAMENTOS DE DEUS. ALÉM DA NARRATIVA HISTÓRICA, OS LIVROS TAMBÉM CONTÊM ELEMENTOS TEOLÓGICOS, DESTACANDO AS CONSEQUÊNCIAS DA IDOLATRIA.

ESTRUTURA DO SEGUNDO LIVRO DOS REIS

O segundo livro dos Reis segue uma estrutura que narra os eventos significativos que ocorreram nos reinos de Israel e Judá após a morte de Salomão, desde a ascensão de seu filho Roboão até o cativeiro babilônico de Judá. Aqui está uma descrição da estrutura geral do livro:

Reinado de Roboão e Divisão do Reino (II Reis 1 - 12): A sucessão de Roboão, filho de Salomão, e a morte de Elias. Relatos dos reinados de vários reis de Israel (o reino do norte) e Judá (o reino do sul), incluindo Roboão, Abias, Asa, Jeosafá, Jorão, Acazias, Atalia, Joás, Amazias, Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias. O reinado de Acaz, incluindo a invasão assíria e o domínio sobre Judá.

Ministério Profético de Elias e Eliseu (II Reis 13 - 17): A morte de Eliseu e o ministério profético final. Continuação dos reinados de vários reis de Israel e Judá, com ênfase em Jeroboão II, Zacarias, Salum, Manassés e Josias. Esses capítulos também relatam eventos que levam à queda de Israel para os assírios e ao cativeiro babilônico de Judá.

Queda de Israel e Cativeiro de Judá (II Reis 18 - 25): O reinado de Ezequias de Judá, incluindo sua reforma religiosa e a libertação miraculosa de Jerusalém do cerco assírio. Reinados dos reis Manassés, Amom, Josias, Jeoiaquim, Joaquim e Zedequias.

Este trecho abrange a ascensão da Babilônia como uma potência mundial, a queda de Judá para Nabucodonosor II e a deportação dos judeus para a Babilônia.

Conclusão (II Reis 25): A captura final de Jerusalém pelos babilônios e a destruição do Templo. O capítulo termina com a nomeação de Gedalias como governador de Judá pelos babilônios. Essa estrutura abrange os principais eventos e temas do livro de II Reis, mostrando a queda gradual de Israel e Judá devido à sua desobediência a Deus e à violação da aliança.

Além disso, destaca o papel dos profetas Elias e Eliseu na história de Israel e Judá, assim como a soberania de Deus sobre as nações.

I CRÔNICAS

LIVROS HISTÓRICOS



REINADO DE DAVI

29

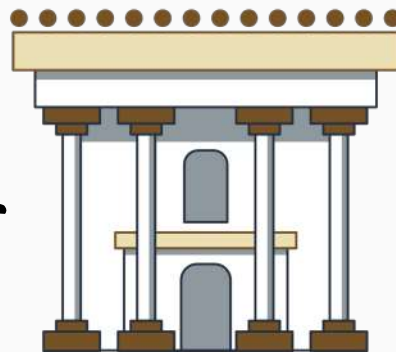
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

ADÃO | DAVI | SAUL | SALOMÃO |
JÔNATAS | NATÃ | ABSALÃO | SIMEI

GENEALOGIA

OS LIVROS DE CRÔNICAS FORNECEM UMA LISTA DETALHADA DAS GENEALOGIAS DE ISRAEL E JUDÁ, INCLUINDO A DESCENDÊNCIA DOS PATRIARCAS E AS GENEALOGIAS DOS SACERDOTES E LEVITAS.



ACONTECIMENTOS

ESSE LIVRO IRÁ NARRAR:

- A GENEALOGIA DE ADÃO ATÉ DAVI;
- O REINADO DE DAVI;
- PREPARAÇÃO PARA CONSTRUIR O TEMPLO;
- ALIANÇA DE DAVI COM DEUS;
- ORGANIZAÇÃO DO SACERDÓCIO;
- MORTE DO REI DAVI.

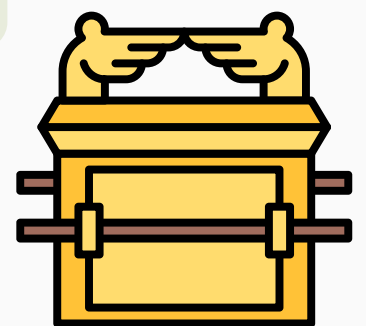
FOCO DO LIVRO

ELES COBREM O MESMO PERÍODO QUE OS LIVROS DE REIS, MAS COM UM FOCO DIFERENTE. ENQUANTO OS LIVROS DE REIS SE CONCENTRAM NOS REIS E NA POLÍTICA, OS LIVROS DE CRÔNICAS SE CONCENTRAM NOS SACERDOTES E NA RELIGIÃO.



ARCA DA ALIANÇA

A ARCA DA ALIANÇA É TRANSFERIDA PARA JERUSALÉM, ONDE ACONTECE A ORGANIZAÇÃO DOS SACERDOTES E LEVITAS PARA O SERVIÇO DO TEMPLO E A ADORAÇÃO A DEUS POR MEIO DE MÚSICA E LOUVOR.



OS RELATOS

OS LIVROS DE CRÔNICAS SERIAM UMA OBRA PARALELA A REIS E SAMUEL, SENDO QUE A SEPTUAGINTA E A VULGATA CHAMAM ESTES LIVROS DE PARALIPÔMENOS, POIS RELATAM COISAS QUE FORAM DEIXADAS DE LADO NO RELATO CONTIDO EM REIS E SAMUEL, OU SEJA, SÃO UMA ESPÉCIE DE COMPLEMENTO.

GUERREIROS DE DAVI

- JOSEBE-BASSEBETE: ELE AGITOU SUA LANÇA CONTRA 800 HOMENS E OS FERIU DE UMA SÓ VEZ. ELEAZAR: ERA MUITO VALENTE E PERSEVERANTE, E EM UMA BATALHA LUTOU CONTRA OS FILISTEUS ATÉ A SUA MÃO FICAR GRUDADA A ESPADA. SAMA: ENQUANTO ISRAEL FUGIA DOS FILISTEUS, ELE FERIU SOZINHO TODOS OS INIMIGOS.

I E II CRÔNICAS ORIGINALMENTE ERA UM ÚNICO LIVRO. PROVAVELMENTE A DIVISÃO OCORREU DURANTE A TRADUÇÃO PARA O GREGO. OS LIVROS DE CRÔNICAS FORNECEM UMA LISTA DETALHADA DAS GENEALOGIAS DE ISRAEL E JUDÁ, INCLUINDO A DESCENDÊNCIA DOS PATRIARCAS E AS GENEALOGIAS DOS SACERDOTES E LEVITAS.

ESTRUTURA DO PRIMEIRO LIVRO DE CRÔNICAS

O primeiro livro das Crônicas é uma narrativa que se concentra principalmente na genealogia de Israel, destacando a história desde Adão até Davi e, posteriormente, a preparação para a construção do Templo por Salomão. Aqui está uma descrição detalhada da estrutura do livro:

Genealogias e Antecedentes Históricos (I Crônicas 1 - 9): Uma longa genealogia que traça a história desde Adão até os tempos de Davi, destacando as linhagens das tribos de Israel e os principais personagens ao longo do caminho. Continuação das genealogias, especialmente focada nos levitas e suas funções no serviço do Templo.

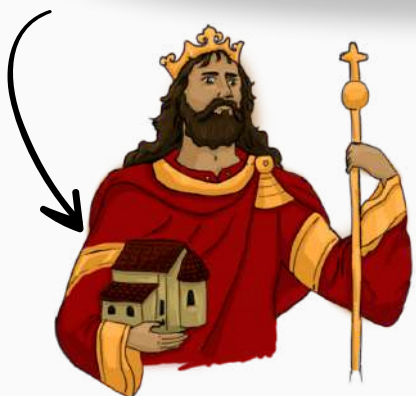
Reinado de Davi (I Crônicas 10 - 29): Relato da morte de Saul e seus filhos, e a ascensão de Davi ao trono de Israel. Descrição da consolidação do reino sob o reinado de Davi, incluindo seus valentes guerreiros e os aliados que se juntaram a ele. A transferência da arca da aliança para Jerusalém, a organização dos sacerdotes e levitas para o serviço do Templo e a adoração a Deus por meio de música e louvor.

Promessa de Deus de uma dinastia eterna para Davi, os preparativos de Davi para a construção do Templo e sua coleta de materiais para o projeto. Organização dos levitas e outras ordens sacerdotais, o planejamento e preparação para o Templo, a transferência de poder de Davi para Salomão e a morte de Davi.

Essa estrutura abrange os principais temas e eventos do primeiro livro das Crônicas, destacando a importância da linhagem de Davi na história de Israel e a preparação para a construção do Templo em Jerusalém. Ele fornece uma perspectiva detalhada da história de Israel, com foco especial na adoração a Deus e no serviço do Templo.

II CRÔNICAS

LIVROS HISTÓRICOS



O REINO DE JUDÁ

36

CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

SALOMÃO | ROBOÃO | JEROBOÃO |
JOSAFÁ | EZEQUIAS | MANASSÉS | JOSIAS

CONTEÚDO

MOSTRA INSTABILIDADE E APOSTASIA, MESCLADA COM REFORMA ESPIRITUAL E DEMAIS REFORMAS. CONTÊM INFORMAÇÕES SOBRE O CULTO NO TEMPLO EM JERUSALÉM, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DO TEMPLO POR SALOMÃO E A RESTAURAÇÃO DO TEMPLO POR ESDRAS.



ACONTECIMENTOS

ESSES SÃO OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DESSE LIVRO:

- CONSTRUÇÃO DO TEMPLO;
- SALOMÃO FAZ UMA ALIANÇA COM DEUS;
- MORTE DE SALOMÃO;
- DIVISÃO EM DOIS REINOS;
- QUEDA DE JERUSALÉM.

OBEDIÊNCIA

UMA CARACTERÍSTICA DOS LIVROS DE CRÔNICAS É SUA ÊNFASE NA OBEDIÊNCIA A DEUS E NAS BÊNÇÃOS QUE VÊM COMO RESULTADO DESSA OBEDIÊNCIA.



OS LÍDERES

DESTACA OS LÍDERES PIEDOSOS, COMO ASA, JOSAFÁ, EZEQUIAS E JOSIAS, QUE BUSCAM RESTAURAR A ADORAÇÃO A YAHWEH E PROMOVER A FIDELIDADE À ALIANÇA. TAMBÉM DESCREVE OS REIS ÍMPIOS E AS CONSEQUÊNCIAS DE SUA IDOLATRIA E INFIDELIDADE.



NARRA ACONTECIMENTOS DE UM PERÍODO DA HISTÓRIA DOS JUDEUS, DESDE O REINADO DE SALOMÃO, POR VOLTA DE 970 A.C., ATÉ A DESTRUIÇÃO DO REINO DE JUDÁ POR NABUCODONOSOR II, IMPERADOR DA BABILÔNIA. EMBORA SEJA INCERTA A SUA AUTORIA, A TRADIÇÃO JUDAICA AFIRMA QUE O LIVRO DE II CRÔNICAS TERIA SIDO ESCRITO POR ESDRAS.

EXÍLIO DA BABILÔNIA

NARRA OS EVENTOS FINAIS DO REINO DE JUDÁ, INCLUINDO A QUEDA DE JERUSALÉM PARA NABUCODONOSOR, O CATIVEIRO BABILÔNICO E A RESTAURAÇÃO SUBSEQUENTE SOB CIRO, REI DA PÉRSIA.

OS RELATOS

O LIVRO NÃO FOCA APENAS EM UM NARRATIVA HISTÓRICA DOS ACONTECIMENTOS, MAS TAMBÉM APRESENTA ELEMENTOS TEOLÓGICOS QUE EVIDENCIAM A IMPORTÂNCIA DO ARREPENDIMENTO, DA ADORAÇÃO A DEUS E A CONFIANÇA NA PROVIDÊNCIA DIVINA.

ESTRUTURA DO SEGUNDO LIVRO DE CRÔNICAS

O segundo livro das Crônicas, como seu predecessor, tem uma estrutura que destaca a história de Israel, com um foco especial no reino de Judá e no Templo de Jerusalém. Aqui está uma descrição detalhada da estrutura do livro:

Reinado de Salomão (II Crônicas 1 - 9): Descrição do reinado de Salomão, incluindo sua sabedoria, a construção do Templo em Jerusalém, seus feitos e sua riqueza. Este é um dos aspectos mais proeminentes do livro, destacando a centralidade do Templo na vida religiosa e nacional de Israel.

Reinados dos Reis de Judá (II Crônicas 10 - 36): A divisão do reino após a morte de Salomão, com Jeroboão liderando a revolta das tribos do norte e Roboão reinando sobre Judá. Esta seção inclui os reinados dos reis de Judá e de Israel, com um foco especial nas reformas religiosas e nos eventos que afetaram a adoração a Deus.

Continuação da narrativa dos reinados dos reis de Judá, destacando os líderes piedosos, como Asa, Josafá, Ezequias e Josias, que buscam restaurar a adoração a Yahweh e promover a fidelidade à aliança. Também descreve os reis ímpios e as consequências de sua idolatria e infidelidade.

O Reinado de Ezequias e o Cerco Assírio (II Crônicas 32): Destaca o reinado de Ezequias, especialmente o cerco de Senaqueribe a Jerusalém e a intervenção miraculosa de Deus para salvar a cidade.

A Reforma Religiosa de Josias (II Crônicas 34 - 35): Detalha a reforma religiosa liderada por Josias, incluindo a restauração do Templo, a redescoberta do livro da Lei e a celebração da Páscoa.

O Fim do Reino de Judá e o Exílio Babilônico (II Crônicas 36): Narra os eventos finais do reino de Judá, incluindo a queda de Jerusalém para Nabucodonosor, o cativeiro babilônico e a restauração subsequente sob Ciro, rei da Pérsia.

Essa estrutura abrange os principais temas e eventos do segundo livro das Crônicas, destacando a importância do Templo, a fidelidade de alguns reis de Judá e as consequências da idolatria e infidelidade para a nação. Ele fornece uma perspectiva detalhada da história de Judá, desde o reinado de Salomão até o cativeiro babilônico, enfatizando a relação entre obediência a Deus e bênçãos nacionais.

ESDRAS

LIVROS HISTÓRICOS



RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO

10
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

ESDRAS | ZOROBABEL | JOSUÉ |
ARTAXERXES I | DARIO I

ESDRAS

ESDRAS, FOI UM SACERDOTE QUE LIDEROU O SEGUNDO GRUPO DE RETORNO DE ISRAELITAS DA BABILÔNIA EM 457 A.C. DESCENDENTE DE AARÃO, O PRIMEIRO SUMO SACERDOTE DE ISRAEL, ESDRAS ERA ESCRIBA ENTENDIDO NA LEI DE MOISÉS.



ACONTECIMENTOS

O LIVRO NARRA OS SEGUINTE ACONTECIMENTOS:

- DECRETO DO REI CIRO;
- 1º GRUPO RETORNA A JERUSALÉM;
- RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO;
- CELEBRAÇÃO DA PÁSCOA;
- 2º GRUPO RETORNA A JERUSALÉM;
- ESDRAS ENSINA A LEI PARA O POVO.

DECRETO DE CIRO

CIRO, QUE ERA O REI DOS PERSAS, AUTORIZA O RETORNO DOS JUDEUS DEPORTADOS À JERUSALÉM. ELE EMITE UM DECRETO LIBERANDO O POVO QUE HAVIA SIDO DEPORTADO PARA A BABILÔNIA - O POVO DE ISRAEL E O POVO DE JUDÁ.



RECONSTRUÇÃO

DARIO I CONFIRMA O DECRETO DE CIRO E REAFIRMA SEU APOIO À RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO. O TEMPLO É CONCLUÍDO E DEDICADO COM GRANDE ALEGRIA E CELEBRAÇÃO.



SEGUNDO ESTUDIOSOS, OS LIVROS DE ESDRAS E NEMIAS FORMAVAM UM SÓ LIVRO, MAIS TARDE SEPARADOS EM 1º E 2º ESDRAS. DEPOIS, O SEGUNDO RECEBEU O NOME DE NEEMIAS. COM O PASSAR DO TEMPO, FORAM APARECENDO DE FORMA INDIVIDUAL, SEPARADOS, NAS SAGRADAS ESCRITURAS.

RESTAURAÇÃO

ESSE LIVRO MOSTRA A DEDICAÇÃO DO POVO EM RECONSTRUIR A CIDADE. ALÉM DISSO, O EMPENHO DE ESDRAS, QUE CONDUZIU PARTE DO POVO NO RETORNO A JERUSALÉM, EM RESTAURAR, ATRAVÉS DOS SEUS ENSINAMENTOS, A VIDA RELIGIOSA E A CRENÇA EM DEUS.

MISSÃO

ESDRAS CHEGA A JERUSALÉM COM A DIFÍCIL MISSÃO DE ENSINAR A LEI DE MOISÉS AO POVO E ADMINISTRAR A JUSTIÇA, CONFORME ERA PAPEL DE UM ESCRIBA.

ESTRUTURA DO LIVRO DE ESDRAS

O livro de Esdras apresenta uma estrutura que documenta a restauração de Israel após o exílio babilônico e a reconstrução do Templo em Jerusalém. Aqui está uma descrição detalhada da estrutura do livro:

O Retorno e a Reconstrução do Templo (Esdras 1 - 6): O decreto de Ciro, o rei da Pérsia, permitindo que os judeus retornassem a Jerusalém e reconstruíssem o Templo. O registro dos exilados que retornaram a Judá, incluindo suas genealogias e números. O início da reconstrução do Templo sob a liderança de Zorobabel, com a restauração dos altares e a celebração da Festa dos Tabernáculos. Oposição dos samaritanos à reconstrução do Templo, resultando na interrupção temporária do trabalho.

Conclusão da Reconstrução do Templo (Esdras 5 - 6): A retomada da reconstrução do Templo após a intervenção de profetas como Ageu e Zacarias. Dario I confirma o decreto de Ciro e reafirma seu apoio à reconstrução do Templo. O Templo é concluído e dedicado com grande alegria e celebração.

Reforma Religiosa e Reavivamento Espiritual (Esdras 7 - 10): Esdras chega a Jerusalém com uma comissão real para ensinar a Lei de Moisés ao povo e administrar a justiça. Esdras lidera uma segunda onda de retorno a Jerusalém e recruta levitas para o serviço do Templo. Esdras lamenta os pecados do povo, especialmente suas uniões mistas, e ora por perdão diante de Deus.

O povo concorda em se separar de seus cônjuges estrangeiros e cumprir a Lei de Moisés para preservar sua identidade como povo santo. Essa estrutura abrange os principais eventos do livro de Esdras, destacando a restauração de Israel após o exílio babilônico, a reconstrução do Templo em Jerusalém e o retorno à observância da Lei de Moisés.

Esses eventos foram fundamentais para a preservação da identidade religiosa e nacional de Israel após um período de crise e desolação.

NEEMIAS

LIVROS HISTÓRICOS



RECONSTRUÇÃO DOS MUROS

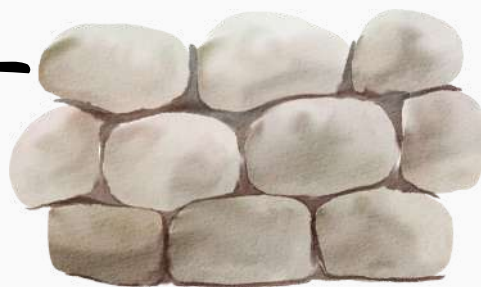
13
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

NEEMIAS | ESDRAS | SANBALATE | TOBIAS
| GESÊM | HANANI

NEEMIAS

ELE ERA COPEIRO DO REI ARTAXERXES I DA PÉRSIA. FOI ENCARREGADO POR DEUS DE LIDERAR A RECONSTRUÇÃO DOS MUROS DE JERUSALÉM E DESEMPENHA UM PAPEL CRUCIAL NA RESTAURAÇÃO DA CIDADE E NA RENOVAÇÃO DA FÉ DO POVO.



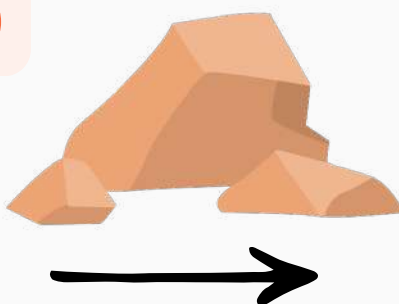
ACONTECIMENTOS

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DESSE LIVRO:

- NEEMIAS VAI PARA JERUSALÉM;
- RECONSTRUÇÃO DOS MUROS;
- MUITAS ADVERSIDADES;
- FESTA DOS TABERNÁCULOS;
- ALIANÇA DO POVO PARA SEGUIR A LEI;
- DEDICAÇÃO DOS MUROS.

RECONSTRUÇÃO

QUANDO OS ISRAELITAS VOLTARAM PARA JERUSALÉM APÓS OS ANOS DE CATIVEIRO NA BABILÔNIA, ENCONTRARAM SUA CIDADE EM RUÍNAS E FOI NECESSÁRIO RECONSTRUIR A CIDADE, CONFORME DEUS OS HAVIA INSPIRADO.



PROVIDÊNCIA

MESMA COM TODA DIFICULDADE ENFRENTADA E AS OPOSIÇÕES DE OUTROS LÍDERES, OS MUROS SÃO CONCLUÍDOS EM TEMPO RECORDE DE 52 DIAS, DEMONSTRANDO A PROVIDÊNCIA E O PODER DE DEUS.



O NOME NEEMIAS TEM ORIGEM NO HEBRAICO E SIGNIFICA "AQUELE QUE DEUS CONSOLA" OU "CONFORTADO POR DEUS". O LIVRO DE NEEMIAS É UMA CONTINUAÇÃO DO LIVRO DE ESDRAS, QUE NARRA A RESTAURAÇÃO DO TEMPLO EM JERUSALÉM.

PURIFICAÇÃO

NEEMIAS PURIFICA O TEMPLO DE PRÁTICAS IMPRÓPRIAS E CONFRONTA OS LÍDERES QUE HAVIAM VIOLADO OS MANDAMENTOS DE DEUS. ELE FECHA O LIVRO COM UMA ORAÇÃO, PEDINDO A DEUS QUE LEMBRE DE SUAS BOAS OBRAS E QUE O RECOMPENSE POR SEUS ESFORÇOS EM FAVOR DE JERUSALÉM E DO POVO DE ISRAEL.

ALIANÇA

UMA GRANDE ASSEMBLEIA É CONVOCADA, ONDE ESDRAS LÊ A LEI PARA O POVO E ELES SE COMPROMETEM A OBEDECER AOS MANDAMENTOS DE DEUS.

ESTRUTURA DO LIVRO DE NEEMIAS

O livro de Neemias descreve a jornada de Neemias, um servo do rei Artaxerxes I da Pérsia, na reconstrução dos muros de Jerusalém e na restauração espiritual do povo de Israel. Aqui está uma descrição detalhada da estrutura do livro:

Introdução e Chamado de Neemias (Neemias 1 - 2): Neemias, ao ouvir sobre a condição dos muros de Jerusalém, fica profundamente perturbado e ora a Deus pedindo orientação e favor. Neemias se apresenta ao rei Artaxerxes I, que lhe concede permissão para retornar a Jerusalém e liderar a reconstrução dos muros.

Reconstrução dos Muros de Jerusalém (Neemias 3 - 6): Neemias e o povo de Israel começam a reconstrução dos muros de Jerusalém, enfrentando oposição de Sambalate, Tobias e outros líderes inimigos. Apesar dos desafios, os muros são concluídos em um tempo recorde de 52 dias, demonstrando a providência e o poder de Deus.

Reforma Social e Espiritual (Neemias 7 - 10): Neemias registra os nomes dos exilados que retornaram a Jerusalém e promove a observância da Lei de Moisés entre o povo. Uma grande assembleia é convocada, onde Esdras lê a Lei para o povo e eles se comprometem a obedecer aos mandamentos de Deus.

Renovação do Compromisso Religioso (Neemias 11 - 13): Neemias organiza a distribuição de moradores para Jerusalém, incentivando uma maior população na cidade. Ele confronta questões de injustiça social e falta de observância do sábado, restaurando o compromisso do povo com Deus.

Oração Final (Neemias 13): Neemias confronta e purifica o Templo de práticas impróprias e confronta os líderes que haviam violado os mandamentos de Deus. Ele fecha o livro com uma oração, pedindo a Deus que lembre de suas boas obras e que o recompense por seus esforços em favor de Jerusalém e do povo de Israel.

Essa estrutura abrange os principais eventos do livro de Neemias, destacando a liderança e a fidelidade de Neemias, bem como a restauração física e espiritual de Jerusalém e do povo de Israel sob sua direção. Esses eventos demonstram a providência e o poder de Deus em preservar e restaurar Sua cidade e Seu povo.

TOBIAS

LIVROS HISTÓRICOS



RECONSTRUÇÃO DOS MUROS

14
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

TOBIT | TOBIAS | ANA | ARCANJO RAFAEL
| SARA RAGUEU | EDNA

TOBIT

SÃO NARRADOS DIVERSOS FATOS SOBRE A VIDA DE TOBIT (PAI DE TOBIAS) E DE SUA FAMÍLIA. ELE É UM HOMEM JUSTO E DEVOTO QUE VIVE NO EXÍLIO EM NÍNIVE. ELE É CONHECIDO POR SUAS BOAS OBRAS, COMO ENTERRAR OS MORTOS E DAR ESMOLAS AOS POBRES. TOBITE PERDE A VISÃO, E SUA FÉ E DEVOÇÃO A DEUS SÃO SEVERAMENTE TESTADAS.



DEUTEROCANÔNICO

OS LIVROS DEUTEROCANÔNICOS DA BÍBLIA SÃO LIVROS CONSIDERADOS PELA IGREJA CATÓLICA ROMANA E PELA ORTODOXA ORIENTAL COMO PARTES CANÔNICAS DO ANTIGO TESTAMENTO CRISTÃO, MAS NÃO ESTÃO PRESENTES ENTRE OS LIVROS SAGRADOS DOS JUDEUS. A PALAVRA DEUTEROCANÔNICO VEM DO GREGO E SIGNIFICA "PERTENCENTE AO SEGUNDO CÂNONE".

IDENTIDADE

O LIVRO FOI ESCRITO NA ÉPOCA DA DOMINAÇÃO DECORRENTE DAS CONQUISTAS DE ALEXANDRE, QUE TENTAVA IMPOR A CULTURA, A RELIGIÃO E COSTUMES HELENISTAS, AMEAÇANDO A IDENTIDADE DO POVO JUDEU.



ARCANJO RAFAEL

A PEDIDO DE TOBITE, O FILHO VAI À CIDADE DE ECBÁTANA PARA RESGATAR UM DINHEIRO DO PAI. ESTE ACONSELHA O FILHO A LEVAR ALGUÉM JUNTO COM ELE. SÃO RAFAEL ARCANJO, SEM SE IDENTIFICAR, O ACOMPANHA, O ORIENTA E O GUIA NA VIAGEM. TOBIAS SE APAIXONA POR SARA E CASA COM ELA.



A CURA

NO RETORNO, TOBIAS APLICA O FEL DO PEIXE NOS OLHOS DE SEU PAI, CURANDO SUA CEGUEIRA. GRANDE CELEBRAÇÃO OCORRE COM A FAMÍLIA REUNIDA.

PURIFICAÇÃO

RAFAEL REVELA SUA VERDADEIRA IDENTIDADE COMO UM ANJO ENVIADO POR DEUS. ELE INSTRUI A FAMÍLIA SOBRE GRATIDÃO E ADORAÇÃO A DEUS ANTES DE ASCENDER AO CÉU.

O LIVRO DE TOBIAS, QUE EM GREGO SIGNIFICA "DEUS É BOM", CONSISTE EM UMA NARRAÇÃO ANTIGA DE ORIGEM JUDAICA. A BÍBLIA DE JERUSALÉM RELATA QUE EM UMA GRUTA EM QUMRÃ FORAM ENCONTRADOS RESTOS DE QUATRO MANUSCRITOS EM ARAMAICO E DE UM MANUSCRITO EM HEBRAICO DO LIVRO DE TOBIAS.

ESTRUTURA DO LIVRO DE TOBIAS

O Livro de Tobias, também conhecido como o Livro de Tobit, é uma obra deuterocanônica que narra a história de Tobit, seu filho Tobias, e suas jornadas de fé e providência divina. A estrutura do livro pode ser descrita em várias seções principais:

Introdução e Contexto (Tobias 1, 1- 2, 14): Introdução genealógica de Tobit, situando-o na tribo de Neftali. Descrição da piedade e boas obras de Tobit, incluindo suas práticas de caridade e sepultamento dos mortos, que eventualmente levam à sua cegueira. Relato de um evento trágico onde Tobit, ao fazer uma obra de caridade, fica cego por excremento de um pássaro.

A Missão de Tobias (Tobias 3, 1 - 6, 17): Orações de Tobit e Sara, que enfrentam dificuldades: Tobit reza por sua morte devido ao seu sofrimento, enquanto Sara, em Ecbátana, reza por causa do demônio Asmodeu que matou sete de seus maridos. Tobias encontra o arcanjo Rafael (disfarçado como Azarias), que se oferece para guiá-lo na jornada. Tobite dá conselhos a Tobias antes de partir.

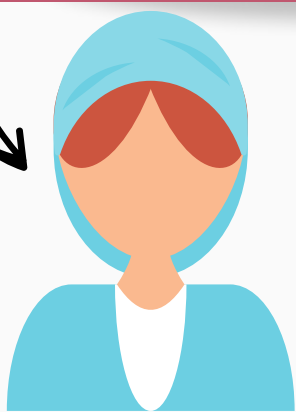
A Jornada e o Casamento (Tobias 6, 1 - 9, 6): No caminho, Rafael ensina Tobias a capturar um peixe cujo fígado, coração e fel têm propriedades curativas. Rafael revela que Sara será sua esposa e que o demônio pode ser expulso com o coração e o fígado do peixe. Tobias e Rafael chegam à casa de Ragueu em Ecbátana. Tobias se casa com Sara e, conforme instruído por Rafael, expulsa o demônio Asmodeu.

Retorno e Cura (Tobias 10, 1 - 12, 22): No retorno, Tobias aplica o fel do peixe nos olhos de seu pai, curando sua cegueira. Grande celebração ocorre com a família reunida. Rafael revela sua verdadeira identidade como um anjo enviado por Deus. Ele instrui a família sobre gratidão e adoração a Deus antes de ascender ao céu.

Conclusão e Exortações (Tobias 13, 1 - 14, 15): Tobit canta um cântico de louvor e ação de graças a Deus por Sua misericórdia e poder. As últimas palavras de Tobit, incluindo conselhos e exortações a seus filhos sobre justiça e piedade. O Livro de Tobias é uma narrativa rica em temas de fé, providência divina, e obediência a Deus, ressaltando a importância de boas obras, oração, e confiança em Deus em meio às adversidades.

JUDITE

LIVROS HISTÓRICOS



**SALVADORA
DO POVO**

16
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JUDITE | HOLOFERNES | NABUCODONOSOR
| UZIAS | BAGOAS

JUDITE

A HEROÍNA DO LIVRO, UMA VIÚVA RICA E DEVOTA QUE USA SUA CORAGEM, INTELIGÊNCIA E BELEZA PARA DERROTAR HOLOFERNES E SALVAR O POVO DE BETÚLIA. ELA É UM MODELO DE FÉ E CORAGEM.



PERÍODO

APESAR DO AUTOR SER DESCONHECIDO, É POSSÍVEL PRECISAR QUE O LIVRO FOI ESCRITO NA PALESTINA, DURANTE A GUERRA DOS MACABEUS, POR VOLTA DO ANO 150 A.C.

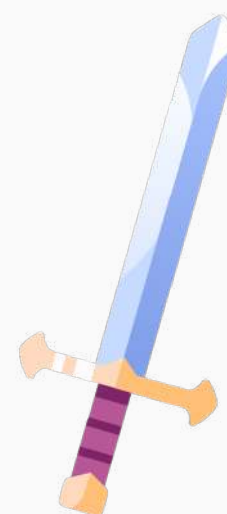
CONTEXTO

A HISTÓRIA SE DÁ NA CIDADE SAMARITANA DE BETÚLIA, QUE ERA DOMINADA PELO EXÉRCITO DE HOLOFERNES. OS JUDEUS ESTÃO SITIADOS NESSA CIDADE, SEM PODER RECEBER ALIMENTOS E COM ÁGUA CORTADA. JUDITE, VIÚVA JOVEM, BONITA E INTELIGENTE, CONSEGUE SEDUZIR O COMANDANTE DO EXÉRCITO INIMIGO.



CORAGEM

JUDITE REPREENDE OS LÍDERES DE BETÚLIA POR SUA FALTA DE FÉ E PROPÕE UM PLANO PARA SALVAR A CIDADE. ELA ORA A DEUS POR FORÇA E SABEDORIA PEDINDO AJUDA E ORIENTAÇÃO PARA EXECUTAR SEU PLANO.



VITÓRIA

NA TENDA DE HOLOFERNES, JUDITE ESPERA ATÉ QUE ELE ESTEJA BÊBADO E ADORMECIDO. ELA ENTÃO DECAPITA HOLOFERNES COM SUA PRÓPRIA ESPADA.

LOUVOR

JUDITE RETORNA A BETÚLIA COM A CABEÇA DE HOLOFERNES E É RECEBIDA COM GRANDE ALEGRIA E CELEBRAÇÃO. ELA CANTA UM CÂNTICO DE LOUVOR A DEUS PELA LIBERTAÇÃO. O LIVRO TERMINA COM A DESCRIÇÃO DE JUDITE VIVENDO EM PAZ E SENDO HONRADA ATÉ SUA MORTE AOS 105 ANOS.

O NOME "JUDITE" SIGNIFICA "LOUVOR" EM HEBRAICO. ESSE LIVRO TEM COMO OBJETIVO ENCORAJAR OS JUDEUS PIEDOSOS A PERMANECEREM FIÉIS À LEI E AOS COSTUMES DE ISRAEL.

ESTRUTURA DO LIVRO DE JUDITE

O Livro de Judite é um livro deuterocanônico que narra a história de uma viúva corajosa que salva seu povo da destruição. A estrutura do livro pode ser dividida em várias seções principais, cada uma destacando diferentes aspectos da história e das personagens envolvidas. Aqui está uma descrição detalhada da estrutura do Livro de Judite:

Introdução e Contexto Histórico (Judite 1, 1 - 3, 10): Nabucodonosor envia seu general Holofernes para liderar a campanha, com a missão de destruir todos os povos que não se submeteram a ele. Holofernes mobiliza um grande exército e começa a conquistar várias cidades, espalhando o terror por toda a região.

Cerco de Betúlia e a Desesperança do Povo (Judite 4, 1 - 7, 32): Os israelitas, especialmente os habitantes de Betúlia, ficam alarmados com a aproximação de Holofernes. Eles se preparam para a defesa e clamam a Deus por ajuda. Acior, líder dos amonitas, avisa Holofernes sobre a invencibilidade dos israelitas se estiverem em conformidade com os mandamentos de Deus. Holofernes cerca Betúlia, cortando o suprimento de água. O povo de Betúlia entra em desespero e pede um acordo de rendição após cinco dias se Deus não intervir.

A Intervenção de Judite (Judite 8, 1 - 10, 10): Judite repreende os líderes de Betúlia por sua falta de fé e propõe um plano para salvar a cidade. Ela ora a Deus por força e sabedoria. Ela se prepara, vestindo-se de forma atraente, e sai da cidade em direção ao acampamento de Holofernes.

Judite no Acampamento de Holofernes (Judite 10, 11 - 13, 10): Judite é levada ao acampamento de Holofernes e, com sua beleza e sabedoria, ganha sua confiança. Na tenda de Holofernes, Judite espera até que ele esteja bêbado e adormecido. Ela então decapita Holofernes com sua própria espada.

Vitória e Celebração (Judite 13, 11 - 16, 25): Judite retorna a Betúlia com a cabeça de Holofernes e é recebida com grande alegria e celebração. Os israelitas atacam o acampamento assírio, que cai em caos ao descobrir a morte de Holofernes. Os inimigos fogem em desordem. Judite canta um cântico de louvor a Deus pela libertação. O livro termina com a descrição de Judite vivendo em paz e sendo honrada até sua morte aos 105 anos.

ESTER

LIVROS HISTÓRICOS



**DE ESCRAVA
À RAINHA**

**10
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

**ESTER | MARDOQUEU | ASSUERO | HAMÃ
| VASTI | ZERES**

ESTER

A HEROÍNA DO LIVRO, UMA JOVEM JUDIA QUE SE TORNA RAINHA DA PÉRSIA. SUA CORAGEM E SABEDORIA SÃO CRUCIAIS PARA SALVAR SEU POVO DO EXTERMÍNIO.

CONTEXTO

ESTER CHEGOU À ALTA POSIÇÃO DE RAINHA DA PÉRSIA E DEPOIS SE VIU DIANTE DA POSSIBILIDADE DE SER EXECUTADA JUNTAMENTE COM O RESTANTE DE SEU POVO.



ACONTECIMENTOS

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO LIVRO DE ESTER:

- ESTER SE TORNA RAINHA;
- HAMÃ CONSPIRA CONTRA OS JUDEUS;
- ESTER CONVOCA UM JEJUM;
- ESTER INTERCEDE PELO POVO JUDEU;
- HAMÃ É DESMASCARADO;
- OS JUDEUS SE DEFENDEM.

HAMÃ

UM ALTO OFICIAL DO REI QUE PLANEJA EXTERMINAR TODOS OS JUDEUS NO IMPÉRIO PERSA POR CAUSA DE SEU ÓDIO POR MARDOQUEU. ELE TRAMA UM DECRETO DE GENOCÍDIO QUE É EVENTUALMENTE FRUSTRADO.



O LIVRO DE ESTER CONTA A HISTÓRIA DA LIBERTAÇÃO DO POVO JUDEU DO REI ASSUERO, (ASSOCIADO A XERXES.) E SEU MINISTRO, HAMÃ, QUE TIRA PROVEITO DO REI PARA BUSCAR UMA VINGANÇA PESSOAL CONTRA OS JUDEUS, ORDENANDO SUA DESTRUIÇÃO. SUA ESCRITA SE DEU ENTRE OS ANOS DE 465 A 470 A.C.

FESTA DE PURIM

A FESTA DE PURIM É CELEBRADA TODO ANOS OS ANOS PARA COMEMORAR A SALVAÇÃO DO POVO JUDEU NA ANTIGA PÉRSIA DA TRAMA DE HAMÃ "PARA DESTRUIR, MATAR E ANIQUILAR TODOS OS JUDEUS, JOVENS E VELHOS, CRIANÇAS E MULHERES, EM UM ÚNICO DIA."

SALVADORA

NO SEGUNDO BANQUETE, ESTER REVELA AO REI SUA IDENTIDADE JUDAICA E A TRAMA DE HAMÃ. O REI, ENFURECIDO, ORDENA QUE HAMÃ SEJA ENFORCADO NA FORÇA QUE ELE PREPAROU PARA MARDOQUEU.

ESTRUTURA DO LIVRO DE ESTER

O Livro de Ester, um dos livros históricos do Antigo Testamento, narra a história da rainha Ester e sua missão de salvar o povo judeu da destruição no Império Persa.

Introdução e Deposição da Rainha Vasti (Ester 1, 1 - 22): O rei Assuero ordena que a rainha Vasti apareça diante dos convidados para mostrar sua beleza, mas ela se recusa. Assuero consulta seus sábios sobre a desobediência de Vasti e decide destituí-la como rainha, emitindo um decreto que as mulheres devem obedecer seus maridos.

Ester tornando-se Rainha (Ester 2, 1 - 23): O rei Assuero ordena a busca de uma nova rainha entre as jovens virgens do reino. Ester é levada ao palácio e, após um ano de preparações, ganha o favor do rei e é escolhida como rainha. Mardoqueu descobre uma conspiração para assassinar o rei e informa Ester, que relata ao rei em nome de Mardoqueu.

A Ascensão de Hamã e a Ameaça aos Judeus (Ester 3, 1 - 15): Hamã é promovido pelo rei e todos os servos do rei se curvam diante dele, exceto Mardoqueu, o que enfurece Hamã. Hamã convence o rei a emitir um decreto para destruir todos os judeus no reino no dia 13 do mês de Adar, e cartas são enviadas a todas as províncias.

O Plano de Ester e Mardoqueu (Ester 4, 1 - 17): Mardoqueu rasga suas roupas e veste-se de saco e cinzas ao saber do decreto. Mardoqueu pede a Ester para interceder junto ao rei. Inicialmente hesitante, Ester decide arriscar sua vida e pede ao povo que jejue por três dias.

Os Banquetes de Ester (Ester 5, 1 - 7, 10): O rei pergunta a Hamã como honrar um homem que o rei deseja honrar, e Hamã, pensando que o rei se refere a ele, sugere honras extravagantes. No segundo banquete, Ester revela ao rei sua identidade judaica e a trama de Hamã. O rei, enfurecido, ordena que Hamã seja enforcado na forca que ele preparou para Mardoqueu.

Salvação dos Judeus e Instituição do Purim (Ester 8, 1 - 10, 3): Ester recebe a casa de Hamã, e Mardoqueu é promovido. No dia 13 de Adar, os judeus se defendem com sucesso de seus inimigos. A celebração da vitória se estende por dois dias. Mardoqueu e Ester instituem a festa de Purim para comemorar a salvação dos judeus.

I MACABEUS

LIVROS HISTÓRICOS



**DEFESA
DA FÉ**

**16
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

MATATIAS | JUDAS MACABEU | JÔNATAS
APFUS | JÔNATAS APFUS | ANTÍOCO IV |
ANTÍOCO V | PTOLEMEU



PERSEGUIÇÃO

ANTÍOCO IV OPRIME OS JUDEUS, SAQUEANDO O TEMPLO E IMPONDO A CULTURA GREGA. ELE IMPÕS UM DECRETO QUE PROÍBE AS PRÁTICAS RELIGIOSAS JUDAICAS, LEVANDO AO MARTÍRIO DE MUITOS JUDEUS QUE SE RECUSARAM A OBEDECER.



MATATIAS

SACERDOTE JUDEU DA FAMÍLIA HASMONEIA E PATRIARCA DOS MACABEUS. ELE INICIA A REVOLTA CONTRA OS SELÊUCIDAS AO RECUSAR ADORAR OS DEUSES GREGOS E MATAR UM OFICIAL SELÊUCIDA.

DISCURSO

O DISCURSO DE DESPEDIDA DE MATATIAS, EXORTANDO SEUS FILHOS A CONTINUAREM A LUTA, E A SUA MORTE. JUDAS MACABEU ASSUME A LIDERANÇA APÓS A MORTE DE SEU PAI MATATIAS.



JUDAS

JUDAS LIDERA CAMPANHAS MILITARES PARA PROTEGER OS JUDEUS EM VÁRIAS REGIÕES E ASSEGURAR O CONTROLE SOBRE A JUDÉIA. ELES VENCEM MUITAS BATALHAS, INCLUINDO A BATALHA DE BETH-ZUR.



O TÍTULO DO LIVRO SURTIU DO APELIDO DE "MACABEU", DADO A JUDAS, FILHO MAIS FAMOSO DE MATATIAS. O TEXTO FOI ESCRITO EM HEBRAICO NO INÍCIO DO SÉC. I A.C., MAS O ORIGINAL SE PERDEU. A BÍBLIA CATÓLICA CONSERVA APENAS A TRADUÇÃO GREGA.

A REVOLTA

A REVOLTA DE MATATIAS, CUJA BANDEIRA DA LIBERTAÇÃO PASSA PRIMEIRO A JUDAS MACABEU, DEPOIS A SEU IRMÃO JÔNATAS E POR FIM A SIMÃO, NARRA A RECUPERAÇÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA, A INDEPENDÊNCIA DA NAÇÃO POR UM BREVE PERÍODO E A TRANQUILA DO POVO.

GUERRA SANTA

O LIVRO IDENTIFICA RELIGIÃO E PATRIOTISMO, DESCREVENDO A REVOLTA COMO VERDADEIRA "GUERRA SANTA", ABENÇOADA PELO PRÓPRIO DEUS, QUE NÃO ABANDONA OS QUE LUTAM PARA SER FIÉIS A ELE.

ESTRUTURA DO LIVRO DE I MACABEUS

O Livro de I Macabeus é um texto histórico que narra a resistência e revolta judaica contra o domínio e as imposições helenísticas dos Selêucidas, liderada pela família dos Hasmoneus.

Introdução e os Primeiros Conflitos (I Macabeus 1, 1 - 2, 70): Introdução ao período helenístico, a ascensão de Alexandre, o Grande, e a divisão do seu império após sua morte. A helenização dos judeus e a aceitação das práticas gregas por alguns judeus. A opressão de Antíoco IV sobre os judeus, incluindo o saque do templo e a imposição da cultura grega.

A imposição de um decreto que proíbe as práticas religiosas judaicas, levando ao martírio de muitos judeus que se recusaram a obedecer. A formação de um grupo de resistência e a defesa contra os ataques dos Selêucidas. O discurso de despedida de Matatias, exortando seus filhos a continuarem a luta, e a sua morte.

A Liderança de Judas Macabeu (I Macabeus 3, 1 - 9, 22): Judas Macabeu assume a liderança após a morte de seu pai Matatias. Vence várias batalhas contra os generais selêucidas Apolônio e Seron. Judas e seus irmãos continuam a vencer batalhas importantes, incluindo a Batalha de Beth-Zur e promovem a purificação e a rededicação do Templo em Jerusalém (a Festa de Hanucá). A ascensão de Demétrio I e o conflito com Judas, incluindo a traição e assassinato de Alcimo, um sacerdote colaboracionista.

A Liderança de Jônatas (I Macabeus 9, 23 - 12, 53): Jônatas, irmão de Judas, assume a liderança da revolta. A aliança de Jônatas com Alexandre Balas, que lhe concede privilégios e o torna sumo sacerdote. Jônatas enfrenta Demétrio II e continua a expandir seu poder. A traição e captura de Jônatas por Trifão, que o mata posteriormente.

A Liderança de Simão (I Macabeus 13, 1 - 16, 24): Simão, irmão de Jônatas, assume a liderança e fortalece o controle sobre a Judéia. Simão expulsa as tropas selêucidas da cidadela em Jerusalém e é reconhecido como líder e sumo sacerdote. A traição e assassinato de Simão por seu genro Ptolemeu e a ascensão de João Hircano, filho de Simão.

II MACABEUS

LIVROS HISTÓRICOS



HEROÍSMO DA FÉ

OBJETIVO

É MOSTRAR QUE A LUTA EM DEFESA DO POVO SE ENRAÍZA NA ATITUDE DE FÉ, QUE CONFIAM PLENAMENTE NO AUXÍLIO DE DEUS. DESSE MODO, A RESISTÊNCIA CONTRA O OPRESSOR IMPLICA FÉ E AÇÃO, MÍSTICA E PRÁTICA OU, NA VISÃO DO AUTOR, LUTAR COM AS MÃOS E REZAR COM O CORAÇÃO.

DIFERENÇA

DIFERENTE DO QUE PARECE, O SEGUNDO LIVRO DOS MACABEUS NÃO É CONTINUAÇÃO DO PRIMEIRO, MAS UMA NARRATIVA PARALELA DO I MC 1-7. DESCREVE OS ACONTECIMENTOS QUE OCORRERAM NA JUDEIA ENTRE 175 A 161 A.C.

O LIVRO É IMPORTANTE PELAS AFIRMAÇÕES QUE CONTÉM SOBRE A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS, AS SANÇÕES DE ALÉM-TÚMULO, O MÉRITO DOS MÁRTIRES, A INTERCESSÃO DOS SANTOS E A PRECE PELOS DEFUNTOS.

15
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JUDAS MACABEU | ANTÍOCO IV | ELEAZAR
| MÃE DE SETE FILHOS | MENELAU |
NICANOR | ONIAS III

AUTOR

ESTE LIVRO É UMA SÍNTESE DE UMA OBRA EM CINCO VOLUMES, ESCRITA POR JASÃO DE CIRENE, DE QUEM NADA SE SABE, NEM DA SUA OBRA. A INTENÇÃO DE JASÃO ERA ENCORAJAR OS JUDEUS A RESISTIREM CONTRA A IMPOSIÇÃO DO HELENISMO.



MARTÍRIO

O MARTÍRIO DA MÃE E SEUS SETE FILHOS, QUE SÃO TORTURADOS E MORTOS POR SE RECUSAREM A TRANSGREDIR A LEI JUDAICA.



CARTAS

AS DUAS CARTAS NO COMEÇO DO LIVRO SÃO CONVITES DIRIGIDOS PELOS JUDEUS DE JERUSALÉM A SEUS IRMÃOS DO EGITO PARA CELEBRAR COM ELES A FESTA DA PURIFICAÇÃO DO TEMPLO, A DEDICAÇÃO.

BATALHA FINAL

A BATALHA FINAL DE JUDAS CONTRA NICANOR, CULMINANDO NA VITÓRIA JUDAICA E NA MORTE DE NICANOR.

ESTRUTURA DO LIVRO DE II MACABEUS

O Livro de II Macabeus é uma obra deuterocanônica que narra a revolta dos judeus contra o domínio selêucida sob Antíoco IV Epifânio, com um foco especial nos eventos que levaram à purificação do Templo e à restauração do culto judaico. O livro é conhecido por sua ênfase em temas de martírio, fidelidade religiosa e intervenção divina.

Cartas aos Judeus no Egito (II Macabeus 1, 1 - 2, 18): Duas cartas enviadas aos judeus no Egito, incentivando-os a celebrar a dedicação do Templo e a festa de Hanucá. Uma exortação à preservação das tradições judaicas e uma introdução ao autor.

Resumo dos Eventos Anteriores (II Macabeus 2, 19 - 10, 9): O autor explica a motivação para escrever o livro e faz um resumo dos eventos anteriores. A história de Heliodoro, que é enviado para saquear o Templo, mas é impedido por uma intervenção divina. A profanação do Templo por Antíoco IV e as subsequentes perseguições.

O martírio de Eleazar, um escriba idoso que se recusa a comer carne de porco. O martírio da mãe e seus sete filhos, que são torturados e mortos por se recusarem a transgredir a lei judaica.

A Revolta e as Vitórias de Judas Macabeu (II Macabeus 10, 1 - 13, 26): A purificação do Templo por Judas Macabeu e a celebração de Hanucá. A vitória de Judas contra Lísias e a restauração das liberdades religiosas. A campanha de Lísias e Antíoco V contra Judas, e a subsequente retirada selêucida.

Conflitos Internos e Últimas Batalhas (II Macabeus 13, 27 - 15, 36): As intrigas e conflitos internos entre os judeus. A chegada de Nicanor e a tentativa de acabar com Judas Macabeu. A batalha final de Judas contra Nicanor, culminando na vitória judaica e na morte de Nicanor.

O Livro de II Macabeus destaca a resistência judaica contra a opressão helenística e a importância da fé e da fidelidade às tradições religiosas. Ele enfatiza a intervenção divina e os milagres que sustentaram os judeus em tempos de grande provação.